

PESQUISA INSTITUTO CERRADO

Gomide segue líder, com Márcio Corrêa e Márcio Cândido em 2º lugar empatados tecnicamente

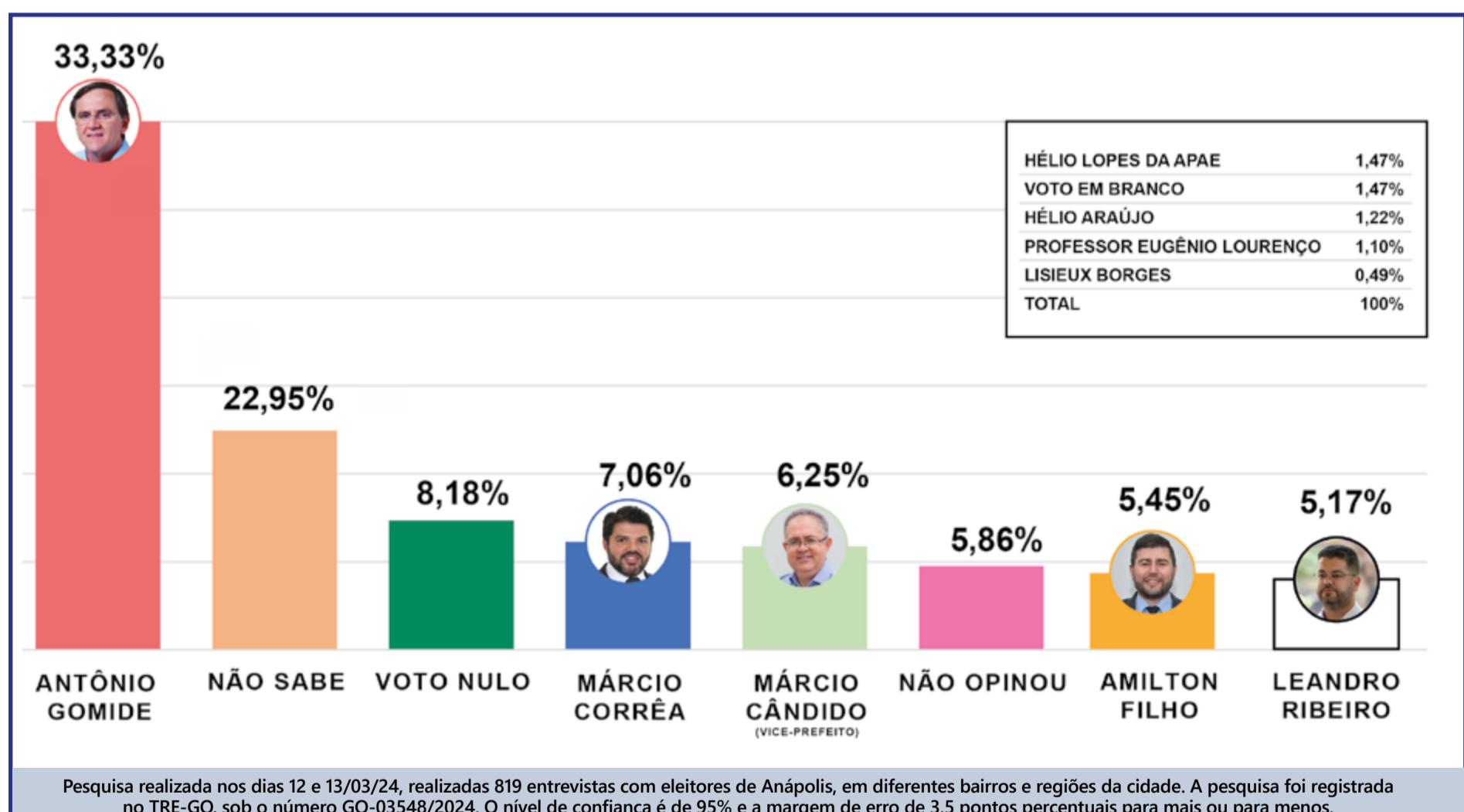
Conforme anunciado aos leitores anteriormente, o DM Anápolis apresenta mais uma rodada de pesquisa, com cenário eleitoral referente ao mês de março. As intenções de votos na cidade permanecem estáticas, com poucas alterações em comparação ao mais recente levantamento divulgado no mês de fevereiro

Antônio Gomide (PT) segue líder na corrida pela Prefeitura de Anápolis, com 33,3% das intenções de voto, segundo pesquisa estimulada realizada pelo Instituto Cerrado/Anápolis (GO). Em seguida aparecem tecni-

camente empatados Márcio Corrêa/MDB (7,06%) e Márcio Cândido/PSD (6,25%). Gomide tem também a maior rejeição: 20,63%. A pesquisa mostra que 60,32% dos eleitores não votariam em candidato apoiado pelo presidente

Lula. E, ainda, 46,89% dos anapolinos avaliam que Anápolis está em evolução e crescimento nos últimos cinco anos. O levantamento mostrou ainda equilíbrio entre os que se declaram católicos e evangélicos.

Páginas 2, 4 e 5



Corregedor-Geral do TJGO diz que Judiciário vive uma "verdadeira revolução"

Anápolis recebeu, de 20 a 22 de março, o sexto encontro Regional da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás. O corregedor-geral da Justiça, desembargador Leandro Crispim, falou, durante entrevista à Rádio Manchester, sobre os desafios importantes para a Justiça, além de conquistas recentes, e que "foi feita, com a devida modéstia, uma verdadeira revolução" no Poder Judiciário.

Página 16

● *Rebeca Romero deixa o MDB e diz que foco é a eleição proporcional*
Pg. 3

● *Em Anápolis, mais de 50 gestores se reuniram para debater educação*
Pg. 13

Após universalizar a água, Anápolis mira ampliar sistema de esgoto **Página 14**



painel DM

XADREZ POLÍTICO

Cenário eleitoral estático em Anápolis mostra urgência para decisão dos “caciques”

Após aproximadamente 45 dias da publicação da última pesquisa pelo jornal DM ANÁPOLIS, o cenário eleitoral na cidade permanece estático e parecido com a última divulgação feita. Gomide lidera, seguido de um empate técnico de quatro postulantes à sucessão municipal, praticamente os mesmos números de 45 dias atrás. Muito disto se deve à indecisão por parte dos grandes líderes políticos na cidade. Com exceção do presidente Lula, que vai apoiar Antônio Gomide (PT), os outros três nomes principais no xadrez político ainda não anunciaram publicamente seus candidatos. Jair Bolsonaro, Ronaldo Caiado e Roberto Naves ainda seguem avaliando com cautela o cenário, com uma tendência de caminharem juntos em torno de uma candidatura única para enfrentar o PT na cidade. O nome mais provável para a escolha do trio, conforme as últimas movimentações de bastidores, é o vice-prefeito Márcio Cândido, que conta também com o apoio dos principais líderes evangélicos de Anápolis e do Estado. Se confirmado o apoio dos “caciques” a ele, Márcio Cândido passa a figurar como o principal nome para enfrentar Antônio Gomide nas urnas.



Semana decisiva

Esta semana, entre os dias 25 a 29 de março, devem ser decisivas para a política anapolina. Isto porque, neste período, os grandes líderes devem decidir para quem irão hipotecar seus apoios nas eleições. A volta de Caiado a Goiás, após viagem oficial a Israel, é tida como fundamental para estas decisões partidárias.

Teto?

Mais uma vez, em análise ao cenário atual, surge a ideia de que Antônio Gomide tem um “teto de votos”. Os analistas apontam que o antipetismo em Anápolis ainda é muito consistente e prejudica mais uma vez a candidatura do ex-prefeito. Isto porque, sendo o pré-candidato mais conhecido dentre todos, Gomide figura com 33% no atual cenário. Considerando que os outros candidatos devem expandir suas intenções de votos com o passar do tempo e o avanço no grau de conhecimento deles, a situação eleitoral de Gomide se complica bastante.

Empate de “Márcios”

Para complicar ainda mais a decisão dos “caciques”,

dois nomes que disputam o apoio deles permanecem empatados no cenário atual. Márcio Corrêa e Márcio Cândido dividem não só o mesmo nome, mas também praticamente a mesma quantidade de votos neste momento. Do ponto de vista político em Anápolis, existe uma vantagem para o vice-prefeito, que conta com o apoio da maioria dos líderes evangélicos na cidade. Este fato, aliado ao bom desempenho eleitoral até aqui mesmo não fazendo grande movimento de pré-campanha,

Manchester goiana

O levantamento do Instituto Cerrado aponta que a auto-estima dos anapolinos em relação a cidade continua elevada. Do ponto de vista eleitoral, isto ajuda muito qualquer candidato da situação. Historicamente, movimentos de oposição ganham mais força quando o eleitor está com um mal sentimento em relação ao desenvolvimento da cidade. Porém, segundo os pesquisadores, apenas 14% dos anapolinos enxergam Anápolis em processo de retrocesso. Enquanto isso, 48% dos entrevistados vêem uma cidade em evolução e crescimento.

Força política

Por falar em evangélicos, a pesquisa do Instituto

Cerrado apresenta um número impressionante quando o assunto é a religião na cidade. A quantidade de eleitores católicos e evangélicos está praticamente igual no levantamento feito pelos pesquisadores. Os dados confirmam a força dos protestantes e do conservadorismo em Anápolis, movimento que deve ser um grande fiel da balança no enfrentamento à esquerda na cidade.

Cortina de fumaça

Ao que tudo indica, a ideia de que a pastora Rebeca Romero seria indicada pré-candidata a vice na chapa de Antônio Gomide não passou de um fogo de palha. Segundo ela mesma, “não houve convite direto” do PT a ela e o seu foco permanece em ser candidata a vereadora. Segundo pessoas próximas à pastora, ela teria recuado da ideia após uma grande pressão por parte dos evangélicos ligados a ela, que não teriam gostado nem um pouco da ideia de caminhar com um candidato da esquerda. Segundo as fontes, familiares e pessoas próximas teriam orientado Rebeca a interromper qualquer diálogo neste sentido, conselho que ela aparentemente ouviu.

Mandato breve como deputado federal não ajudou Márcio Corrêa com eleitorado

Após assumir um mandato “relâmpago” como deputado federal, por cerca de quatro meses, o pré-candidato a prefeito, Márcio Corrêa (MDB), esperava ter aproveitado mais a oportunidade para captar intenções de votos dos anapolinos para as eleições que se aproximam. Mas, segundo a pesquisa publicada hoje pelo DM, isto não aconteceu. Márcio Corrêa permanece na casa dos 7% no cenário atual, mesmo após disputar uma can-

didatura a prefeito, uma candidatura a deputado federal e alguns meses de mandato na Câmara Federal. O número acaba por não ajudar o político na decisão dos “caciques” da política em favor dele. Analistas políticos ouvidos pelo DM afirmam que Corrêa apresenta uma grande dificuldade em subir nas pesquisas, ainda que seja o pré-candidato com maior estrutura dentre todos até o momento. Nos bastidores políticos, existia ainda um

sentimento de que o político estaria figurando acima da casa dos 15% dos votos, se mostrando como o principal opositor ao PT na cidade, cenário que não se confirma com a atual realidade. Com isto, a tendência é de que os grandes representantes da política não tenham a disposição de “comprar brigas” por Márcio Corrêa, que mais uma vez deve ser candidato pelo MDB apresentando-se como uma “terceira via” ao eleitor anapolino.



DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglays Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
Twitter: @dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

REAVALIAÇÃO

Rebeca Romero deixa MDB e diz que foco é a disputa ao legislativo

Jornalista anuncia desfiliação, informa que conversa com vários partidos e que definição aguarda limite de fechamento da janela

ORISVALDO PIRES

Com reportagem de Lucivan Machado

A jornalista Rebeca Romero anunciou, na última sexta-feira, 22, o desinteresse em compor chama majoritária como candidata a vice, na disputa pela Prefeitura de Anápolis nas eleições deste ano. Segundo ela, a decisão foi tomada após conversas com sua família e com as pessoas que integram seu grupo de apoio. Rebeca também confirmou que já está desfiliada do MDB, partido pelo qual disputou eleição para deputada federal em 2022.

Neste período de pré-campanha Rebeca foi cotada e sondada por partidos e pré-candidatos a prefeito, com objetivo de que ocupasse a condição de pré-candidata a vice-prefeita. Segundo ela, um "grande líder evangélico" teria intermediado para que conversasse com o pré-candidato a prefeito, deputado estadual Antônio Gomide (PT). "Esse líder achou que seria interessante conversar com ele (Antônio Gomide) pois procurava alguém com esse perfil", disse a jornalista.

Mas, segundo Rebeca, ficou apenas na sondagem, "não hou-



Rebeca Romero, várias sondagens para ser vice, mas, após consulta a seu grupo, decidiu pela disputa proporcional

ve convite direto". Entre outros pré-candidatos que a sondaram com intuito de que fosse pré-candidata a vice-prefeita, revelou os nomes do ex-presidente do Ipasgo, advogado Hélio Lopes (PSDB) e empresário Márcio Corrêa (MDB). "Eu converso com todos. Entendo que,

na política, fazemos acontecer quando democraticamente entendemos que é preciso conversar com todos", explicou.

PRINCÍPIOS

Após esgotar todas as conversas, avalia Rebeca Romero, faz-se juízo de valor e se decide

"com base nos princípios que carregamos para a política". Embora já tenha como certo o único foco na disputa ao legislativo municipal, a jornalista ainda mantém discrição quanto ao partido ao deve se filiar. Sua intenção é usar o limite do período da janela partidária, que termi-

na em 5 de abril, para anunciar sua nova sigla. Confirma que mantém conversas com vários partidos, entre eles PSD e PSDB. "Ainda há tempo para decisões, estamos conversando com diversos partidos", conclui.

HISTÓRICO

Rebeca de Matos Romero Jorge tem 37 anos, é natural de Brasília (DF). É formada em Jornalismo pela PUC-GO; em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Harvard; MBA em Marketing pela USP; com pós-graduação em Política e Estratégia pela Associação Diplomática da Escola Superior de Guerra (ADESG); formada na escola de políticos do Brasil Renovar; e pós-graduanda em Gestão Pública Municipal na UnB.

Na primeira gestão do prefeito Roberto Naves (Republicanos), ocupou a função de chefe de Cerimonial. Em 2020 foi candidata a vereadora pelo Democratas, obteve 1.227 votos e ficou como 1ª suplente do partido. Em 2022 disputou a eleição de deputado federal, já pelo MDB, alcançou 6.694 votos e é a 3ª suplente do partido. É pastora na igreja evangélica Shalom.

Espaço público liberado para que animal de rua tenha acesso a alimento



Iniciativa é da deputada estadual Vivian Naves, em defesa da causa animal

Norma foi criada pela Alego, que aprovou uso de espaços públicos para alimentação de animais abandonados

AGLYS NADIELLE

Foi aprovado nesta semana, na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), que protetores e cuidadores de animais soltos ou abandonados por tutores poderão, sem qualquer tipo de restrição, utilizar espaços públicos para fornecer alimentação e água, esporadicamente ou de maneira contínua a gatos, cachorros e outros.

A medida, que consta em um projeto de lei da deputada estadual, Vivian Naves (PP), agora segue para sanção do governador, Ronaldo Caiado (UB). A parlamentar comenta que o texto normatiza uma

prática muito comum, estabelecendo critérios e tornando a mesma um direito dos voluntários e dos animais.

"Para o bem da saúde pública e animais, muitos são os voluntários e até mesmo empresas levantando essa bandeira. No texto, feito em conjunto com outros deputados, definimos os vasilhames reutilizáveis ou aqueles tubos de PVC, de preferência onde haja cobertura, para que os animais tenham este acesso em todos os espaços públicos do estado

de Goiás", enfatizou.

A deputada afirma ainda que é vedado qualquer tipo de impedimento ou sanção, por superior hierárquico ou quem se apresente como chefe daquela repartição pública, em virtude da instalação das estruturas para matar a sede e a fome dos animais. "Aguardamos a sanção do governador, que é um homem sensível à causa animal, mas a ideia é que esse tipo de repressão não possa mais existir. Será um direito adquirido", sustenta a deputada.

Adiada audiência sobre aeroporto para adequar à agenda de ministro

Antes prevista para esta segunda-feira, 25, na Câmara Municipal, audiência é remarcada; nova data deve ser anunciada nos próximos dias

ORISVALDO PIRES

A audiência pública para tratar do processo de federalização do Aeroporto de Cargas de Anápolis, antes prevista para esta segunda-feira, 25, será remarcada para outra data. A informação é do vice-presidente da Câmara, vereador Jakson Charles (PSB), que articula a realização da audiência.

Segundo Jakson, o adiamento é necessário para garantir que o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho (Republicanos) possa participar da reunião. Ocorre que surgiu agenda de última hora do

ministro para a segunda-feira, o que inviabilizaria sua vinda a Anápolis. Uma nova data será divulgada nas próximas horas.

A decisão em realizar a audiência, afirma Jakson Charles, é resultado das tratativas que tem mantido com o senador Jorge Kajuru (PSB), que conduz as discussões sobre a federalização do Aeroporto de Cargas de Anápolis junto ao Ministério de Portos e Aeroportos.

Essas articulações contam com a participação direta do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e do prefeito Roberto Naves (Republicanos), que em várias oportunidades debateram sobre o assunto com o ministro Sílvio Costa Filho. "A audiência deve contar ainda com representantes de empresários do comércio, indústria e prestação de serviços, representantes do Porto Seco Centro-Oeste e demais segmentos da sociedade que têm interesse no projeto", explica Jakson Charles.

PESQUISA INSTITUTO CERRADO

Gomide tem 33,33%, seguido de Márcio Corrêa com 7,06% e Márcio Cândido com 6,25%

Instituto Cerrado ouviu 819 eleitores nos dias 12 e 13 de março, nos cenários estimulado, espontâneo e rejeição

ORISVALDO PIRES

Com 33,33% das intenções de voto na pesquisa estimulada, o deputado estadual Antônio Gomide (PT) mantém a liderança na disputa pela Prefeitura de Anápolis, nas eleições deste ano, com ampla vantagem sobre os demais postulantes, segundo levantamento realizado pelo Instituto Cerrado/Anápolis (GO), realizada nos dias 12 e 13 de março de 2024. Esta é a segunda pesquisa divulgada pelo DM Anápolis neste ano eleitoral.

A cartela apresentada pelo entrevistador do Instituto Cerrado, no momento da pesquisa, além de Gomide, traz os nomes de Amilton Filho (MDB), Eugênio Lourenço (PSOL), Hélio Araújo (PL), Hélio Lopes (PSDB), Leandro Ribeiro (PP), Lisieux Borges (PSB), Márcio Cândido (PSD) e Márcio Corrêa (MDB).

Da segunda à quarta posição há um empate técnico, em que a diferença entre o 2º para o 4º colocado é de apenas 1,89 pontos percentuais. Márcio Corrêa tem 7,06% das intenções de

voto, seguido por Márcio Cândido, com 6,25%; Amilton Filho, com 5,45%; e Leandro Ribeiro (5,17%). Os demais candidatos estimulados somam, juntos, 4,28%. Ao todo 22,95% dos entrevistados disseram não saber em quem votar, 8,18% dizem que vão votar nulo, 1,47% em branco e 5,86% não opinaram.

O cenário mostrado pela pesquisa, se confirmado nas urnas, garantiria a eleição de Gomide ainda no 1º turno. A soma das intenções dadas aos demais nomes é de 28,21%, abaixo dos 33,33% do postulante petista. O alto grau de desconhecimento da grande maioria dos pré-candidatos e a indecisão dos 'caciões' da política reflete em forma considerável no desenho do atual cenário.

O Instituto Cerrado realizou 819 entrevistas com eleitores de Anápolis, em diferentes bairros e regiões da cidade. A pesquisa foi registrada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE/GO), sob o número GO-03548/2024. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro de 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Cenário espontâneo demonstra indecisão de 81% dos eleitores

A pesquisa espontânea mostra que 81,29% ainda não sabem em quem votar. Assim, o levantamento revela que o campo está aberto a todos os postulantes. É no quantitativo de indecisos, neste caso revelado a mais de seis meses da eleição, que as coordenações de campanha costumam concentrar forças. Neste cenário Antônio Gomide continua líder, com 9,99% das intenções de voto. Com 1,82%, em segundo lugar, aparece Márcio Corrêa.

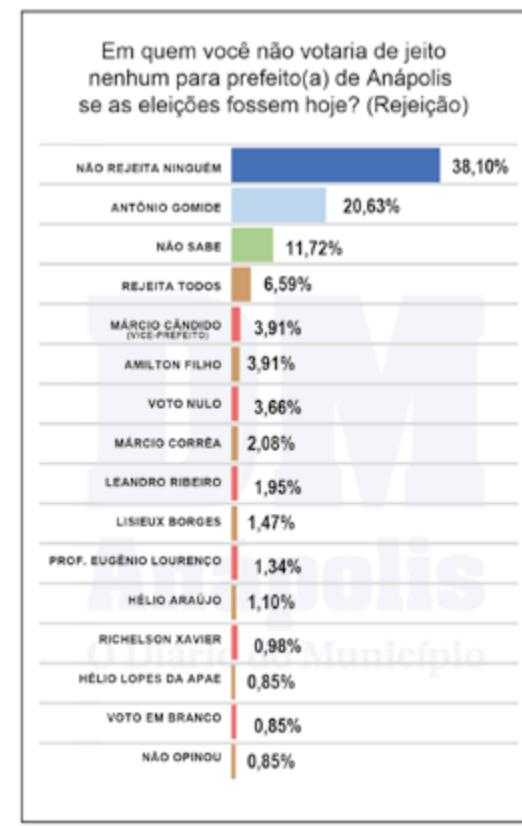
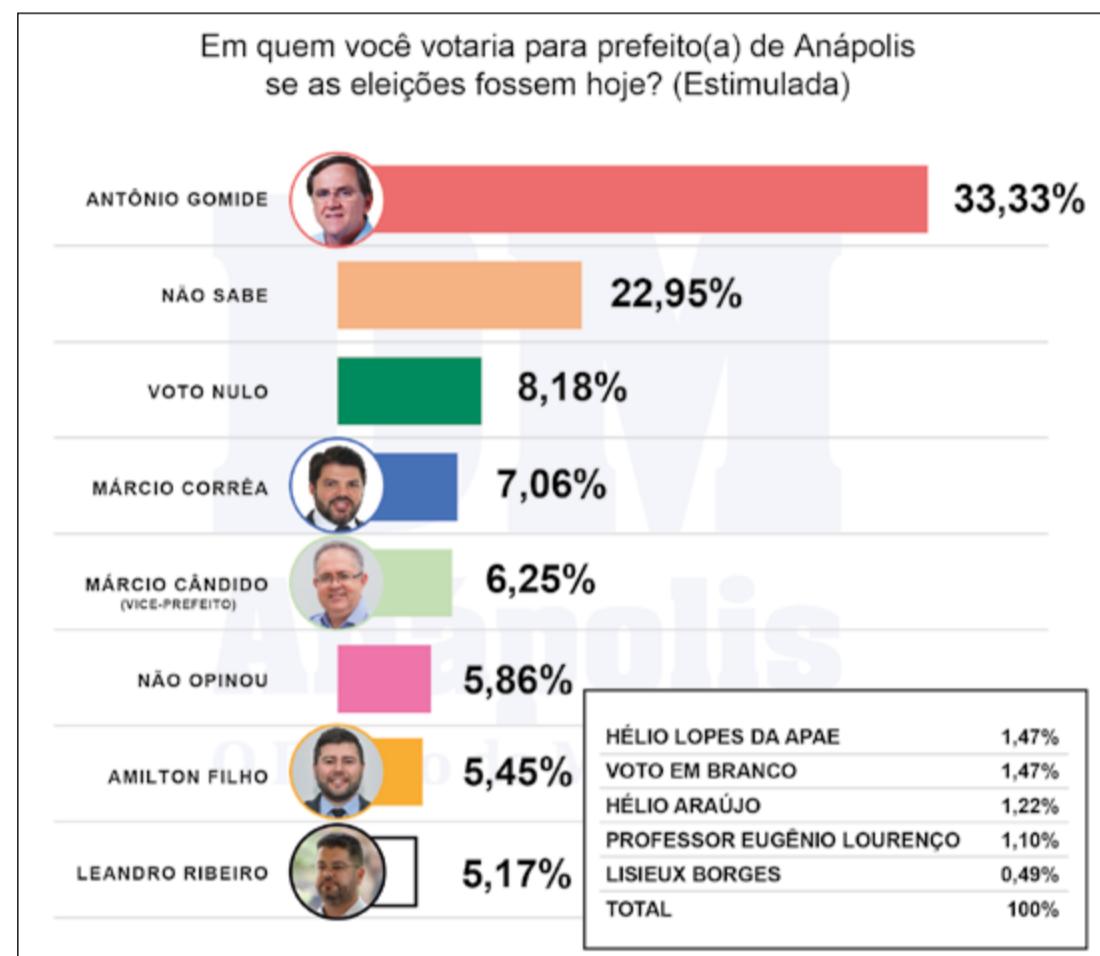
O terceiro nome mais lembrado pelo eleitor é do prefeito Roberto Naves (Republicanos), que recebeu 1,33% das

indicações. Seguido de Márcio Cândido, com 0,97%. Na sequência aparecem Amilton Filho (0,85%), Leandro Ribeiro (0,73%), Pedro Sahium/PDT (0,36%), Hélio Araújo (0,24%), Eugênio Lourenço (0,24%), Major Vítor Hugo/PL (0,12%), Gustavo Mendanha/MDB (0,12%) e Vivian Naves/PP (0,12%).

Neste cenário, o eleitor dá sinais de que ainda não tem conhecimento acerca de quem são os pré-candidatos a prefeito. Entre os fatores que podem explicar essa condição de indecisão, estão o calendário eleitoral e as pré-campanhas ainda tímidas.

Gomide tem maior rejeição e, de novo, pode enfrentar desgaste de seu partido

O líder da pesquisa nos cenários estimulado e espontâneo, é também o pré-candidato que tem a maior rejeição. Dos entrevistados pelo Instituto Cerrado 20,63% disseram que não votariam, de



Pesquisa realizada nos dias 12 e 13 de março de 2024, quando foram realizadas 819 entrevistas com eleitores de Anápolis – GO, em diferentes bairros e regiões da cidade. A pesquisa foi registrada no TRE-GO, sob o número GO-03548/2024. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro de 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos.

conservadorismo cresceu nos últimos anos.

Em seguida, abaixo dos dois dígitos, aparece Márcio Cândido, com 3,91% da rejeição. Aparece empatado tecnicamente com

Amilton Filho (3,91%) e Márcio Corrêa (2,08%).

Os debutantes em pleito majoritário têm rejeição abaixo de 2%: Leandro Ribeiro (1,95%), Lisieux Borges (1,47%), Eugênio Lourenço

(1,34%), Hélio Araújo (1,10%), Richelson Xavier/PL (0,98%) e Hélio Lopes (0,85%). A quantidade de quem não rejeita ninguém é interessante: 38,10%. Enquanto 6,59% disseram que rejeitam todos os nomes.

PESQUISA INSTITUTO CERRADO

60,32% dos anapolinos não votariam de jeito nenhum em candidato apoiado por Lula

Segundo o levantamento, governador Ronaldo Caiado (UB) é quem mais influencia no voto dos anapolinos: 51,53%

ORISVALDO PIRES

A pesquisa do Instituto Cerrado constatou que 60,32% dos eleitores entrevistados não votariam, de jeito nenhum, em candidato apoiado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O levantamento avaliou também a chamada 'transferência de votos' dos personagens políticos de relevância nacional e estadual, dentre eles, além de Lula, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em comparação com Caiado e Bolsonaro, Lula é quem teria o menor poder de transferência de votos: 18,80%. O cenário atual, mostrado pela pesquisa, segue apontando a forte tendência conservadora de Anápolis, com rejeição aos políticos ligados ao espectro da esquerda.

Entre os três nomes inseridos neste cenário da pesquisa Cerrado, Ronaldo Caiado é quem teria a maior influência de apoio, ou

seja, maior poder de transferência de votos: 51,53% dos entrevistados disseram que, 'com certeza' votariam em um candidato a prefeito apoiado pelo governador. A menor rejeição, neste quesito, também é de Caiado: 19,78%.

O ex-presidente Jair Bolsonaro, que nas eleições de 2022 obteve 70,59% dos votos no segundo turno em Anápolis, ocupa a segunda posição em influência no processo eleitoral na cidade. Segundo a pesquisa 34,80% dos entrevistados admitiram votar em candidato a prefeito apoiado por Bolsonaro, enquanto 40,78% afirmaram que não votariam de jeito nenhum.

Neste contexto é possível avaliar que, unidos, candidatos e partidos de direita teriam amplo poder de fogo na disputa eleitoral de 2024 em Anápolis. Assim o desafio que enfrentam os partidos de esquerda, especialmente o PT, é buscar apoio de forças que estão além de seu campo natural de ação.

Você votaria em um candidato(a) a prefeito(a) apoiado(a) por estes políticos?



	LULA	JAIR BOLSONARO	RONALDO CAIADO
VOTARIA COM CERTEZA	18,80%	34,80%	51,53%
DEPENDE DO NOME INDICADO	14,53%	18,07%	25,27%
NÃO VOTARIA DE JEITO NENHUM	60,32%	40,78%	19,78%
NÃO SABE	3,54%	3,66%	1,71%
NÃO OPINOU	2,81%	2,69%	1,71%
TOTAL	100%	100%	100%

No questionário original da pesquisa, as avaliações foram individuais para cada personagem político. O agrupamento em tabela foi feito pelo DM para comparativo dos números pelos leitores.)

Eleitorado evangélico é de 41% em Anápolis, quase a mesma quantidade dos católicos

As pessoas que se declaram ou dizem se identificar com a religião católica ainda são maioria em Anápolis: 44,57%. Os dados são da pesquisa do Instituto Cerrado, que revelou também que os que se declararam evangélicos estão bem próximos: 41,88%. Segundo o levantamento, se declararam espíritas 1,47% e de matriz africana, 0,49%. E, ainda, 10,01%

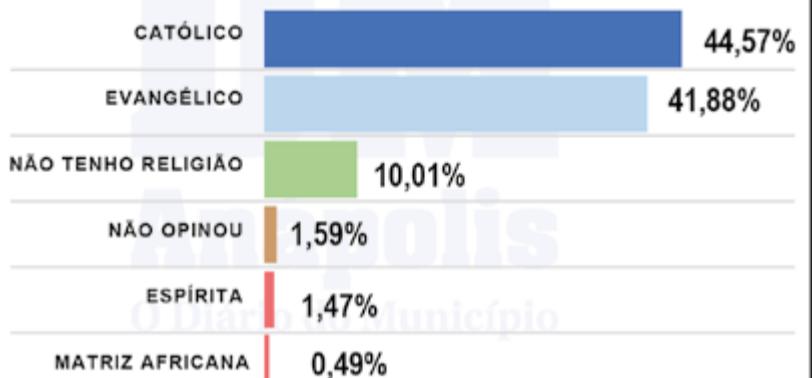
disseram não ter religião e 1,59% não opinaram.

Anápolis segue a tendência do que ocorre no Brasil, com a evolução do número de evangélicos. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), entre 1990 e 2010 a proporção de evangélicos no Brasil subiu de 9% para 22,2%. Em junho 2022, o instituto Datafolha ouviu 2.556 pessoas em 181 cidades

brasileiras. Dos entrevistados, 51% se declararam católicos e 26% evangélicos.

O conservadorismo em Anápolis pode ter explicação no crescimento da população evangélica, que ampliou espaços no cenário político em todos os âmbitos. E, em Anápolis, praticamente já dividem ao meio o espaço com os católicos, conforme a pesquisa Cerrado.

Qual religião você pertence, ou qual delas você mais se identifica?



Mais de 46% dos eleitores avaliam que cidade experimenta desenvolvimento

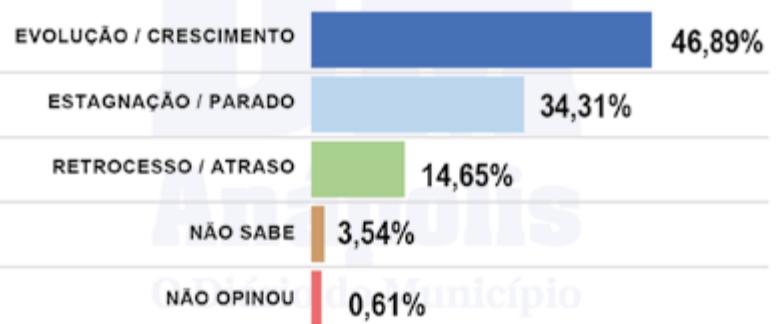
O levantamento do Instituto Cerrado revela que os anapolinos estão otimistas quanto à percepção de desenvolvimento do município. Neste contexto, 46,89% das pessoas pesquisadas avaliam que, nos últimos cinco anos, Anápolis vive processo de evolução em seu crescimento. A cidade é conhecida como a 'Man-

chester Goiana' devido sua força econômica, motivada pela geração de emprego e renda, em setores como indústria, comércio, serviços e gestão pública.

Apenas 14,65% dos entrevistados disseram que, em sua opinião, a cidade enfrenta retrocesso ou atraso. Assim como outros municípios, depois das di-

fículdades experimentadas durante a pandemia da Covid-19, Anápolis comece a se recompor política, social e economicamente. E, é claro, isso reflete na autoestima dos cidadãos em relação ao desenvolvimento da cidade. Segundo o levantamento do Instituto Cerrado, este sentimento permanece vivo na sociedade.

Como você avalia a cidade de Anápolis nos últimos 5 anos



'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi



Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com



Intenção

É fato que por trás do 'desabafo' do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Mauro Cid (foto), tem algo que nos induz a uma 'Teoria da Conspiração'. O áudio, dizem, foi gravado e vazado justamente para tentar 'embaralhar' a delação premiada do ex-assessor de Bolsonaro, que tenta tirar proveitos jurídicos disso.

Só ele

Quem ganha com essa lambança, em tese, só mesmo Jair Bolsonaro.

Recorde

Na Rússia, começaram falando em 40 mortos até subir para 133. Um recorde em número de mortos nesses últimos trinta anos.

Tricô

Em Goiânia, a disputa continua sem definição. Vanderlan articula um faz-de-tudo para ter apoio da base governista. Mas ainda sem conversar com Ronaldo Caiado e Daniel Vilela.

Em queda

Nos supermercados, os preços dos produtos têm derrubado a popularidade do presidente Lula.

Leitura

Governo eficiente sabe bem fazer a leitura das ruas. Caso contrário, governo de um mandato só.

Lá e não cá

Foi preciso a Enel deixar Goiás e ir para São Paulo para o Brasil saber da 'incompetência' da companhia.

Fragilidade

Democracia frágil é quando o nome de um ex-presidente vira marca de perfume e em poucas horas vende tudo.

Fato...

Nas redes sociais, o fashionista que produz o perfume 'Jair Bolsonaro' se gaba da venda e, com certeza, deve estar faturando alto. E Bolsonaro, ganha alguma coisa com isso?

Maternidade Célia Câmara realiza captação de órgãos

Uma boa notícia para a área da Saúde em Goiás. O Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara, da Prefeitura de Goiânia, fez sua primeira captação de órgão para transplantes. O fato aconteceu quando profissionais do HMMCC, da Central Estadual de Transplantes da Secretaria da Saúde de Goiás e transplantadores de São Paulo fizeram o procedimento. 'Foram feitos todos os testes e exames nos dias 12 e 13, e, após a confirmação de morte encefálica, com acompanhamento da Central de Transplantes da SES, que esteve com a família da doadora, foi recebida a autorização para doação de órgãos', disse Alessandra Ribeiro, supervisora da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do HMMCC. O prefeito Rogério Cruz, que acompanhou todo o processo, afirmou: 'Solidarizamos com a família que encontrou, nesse momento de tristeza, forças para dar esperança para uma outra família que lhes era desconhecida. O sucesso do procedimento é um grande feito e mostra a grandiosidade das nossas maternidades municipais e a capacidade técnica dos nossos profissionais. Toda a equipe está de parabéns'. Katiuscia Freitas (ela é gerente da Central Estadual de Transplantes), diz que, para que doação de órgãos seja realizada, as equipes das unidades de saúde do Estado são treinadas para seguir todo um processo.



Paixão de Cristo na Sagrada Família

Na próxima sexta-feira, às 19h, o Santuário Basílica Sagrada Família apresenta a encenação da Paixão de Cristo - A Experiência, na qual o público será provocado o tempo todo a contextualizar a história de Jesus Cristo ao seu cotidiano. Com a expectativa de receber aproximadamente 20 mil pessoas, a apresentação é gratuita e acontecerá no Estacionamento do Santuário, em Goiânia. 'Queremos proporcionar mais do que uma peça de teatro, mas sim uma experiência imersiva', conta Jessica Moraes, diretora da Paixão de Cristo - A Experiência e fundadora da Companhia de teatro Arte e Graça.



Os 60 anos do grupo Fujioka

Goiânia recebeu executivos de mais de 16 estados do país, para o tradicional Meeting de Negócios Acelera Fujioka Distribuidor e essa edição foi ainda mais especial, já que o grupo especialista em tecnologia e informática está comemorando seus 60 anos de trajetória. O evento de dois dias reuniu mais de 400 pessoas e estiveram presentes, apresentando números do mercado, condições especiais e produtos que serão lançamento em 2024, representantes de grandes marcas, como Epson, Motorola, Phillips, Lenovo, JBL, HP, LG, TCL, Mondial, Samsung, Level, Alltek e várias outras.



- É tanta lama, mas tanta lama no Lollapalooza que já tinha gente chamando o festival paulista de Lamapalooza. Aliás, capa de chuva e galocha foram os equipamentos mais usados pelos frequentadores do festival. Coisa de Brasil!
- Ninguém entende, aonde vamos parar desse jeito. Na Alego, criaram uma comenda para homenagear cantores sertanejos. A pergunta é: o trabalho do deputado é para isso?!
- As chuvas estão findando agora com o fim de março. Pela frente, oito meses de calorão bruto, com prejuízos para as lavouras.
- Vladimir Putin tem que tomar cuidado para não se transformar num Benjamin Netanyahu, hoje em descrédito dentro do seu próprio País. Putin tem forte resistência na Rússia.
- 'Cantarei ao Senhor toda a minha vida; louvarei ao meu Deus enquanto eu viver. Seja-lhe agradável a minha meditação, pois no

'DIANTE DA NECESSIDADE DE AFASTAR QUALQUER DÚVIDA SOBRE A LEGALIDADE, ESPONTANEIDADE E VOLUNTARIEDADE DA COLABORAÇÃO DE MAURO CÉSAR BARBOSA CID, QUE CONFIRMOU INTEGRALMENTE OS TERMOS ANTERIORES DE SUAS DECLARAÇÕES, TORNÓ PÚBLICA A ATA DE AUDIÊNCIA REALIZADA PARA A OITIVA DO COLABORADOR, TRECHO DE DECISÃO DO MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES, APÓS AUDIÊNCIA COM MAURO CID

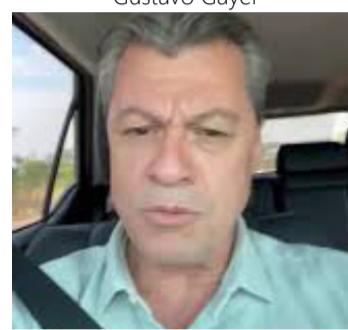
TRE-GO julga pedido de cassação de quatro deputados federais do PL



Gustavo Gayer



Professor Alcides



Daniel Agrobom



Magda Mofatto
reira (PT) e Humberto Teófilo (Patriota).

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) pautou para esta segunda-feira, 25, às 17h, o julgamento sobre a cassação da chapa de deputados federais do Partido Liberal (PL). A acusação é por fraude no cumprimento à cota de gênero. Se a chapa for cassada, caem os quatro deputados federais eleitos pelo partido em Goiás – Gustavo Gayer, professor Alcides, Daniel Agrobom e Magda Mofatto.

Mesmo Magda Mofatto tendo deixado a sigla e se filiado ao PRD, ainda assim enfrentará o processo. Em seus lugares, caso se concretize a cassação, assumirão Rafael Gouveia (Republicanos), Lucas Virgílio (Solidariedade), Edward Madu-

do. O advogado do PL, Leonardo Batista, explicou que fará a sustentação oral em defesa do partido e que conseguirá provar que o partido está dentro do que é exigido pela lei. "As provas que estão nos autos não comprovam que houve fraude; pelo contrário, elas demonstram que o PL cumpriu a cota de gênero. Estamos preparados e confiantes de que não haverá cassação", assegurou o advogado ao Jornal Opção.

Desde o encerramento das eleições de 2022, o Partido Liberal (PL) tem sido alvo de ações que questionam o cumprimento da cota de gênero em Goiás e em outros estados.

Governo de Goiás amplia vagas e inclui bolsistas do ProBem



Estudantes do ProBem têm 200 vagas exclusivas para estágio

REDAÇÃO

O Governo de Goiás publicou, no início do mês, decreto instituindo 400 novas vagas de estágio para estudantes de graduação dentro dos órgãos, autarquias e fundações da administração pública estadual. O regulamento prevê 200 novas vagas para alunos matriculados em cursos superiores reconhecidos pelo Ministério da Educação e 200 vagas exclusivas para estudantes vinculados ao Programa Universitário do Bem (ProBem).

A seleção para preenchimento das vagas será conduzida pela Secretaria de Estado da Administração (Sead) por meio de processo seletivo simplificado e deve ocorrer ainda no primeiro semestre. Com a nova

lei, o Estado poderá contratar até 1.300 estagiários, 900 vagas já instituídas desde 2019 e 400 novas que devem ser preenchidas ainda este ano. O investimento total no programa será de R\$ 17 milhões/ano.

Para o titular da Sead, Sérvulo Nogueira, a iniciativa contribui para a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, e ainda promove formação social e cultural. "Reflete o compromisso do Governo de Goiás com a educação e o desenvolvimento dos jovens. Estamos não apenas oferecendo oportunidades de formação profissional, mas também incentivando o crescimento e a qualificação dos futuros profissionais do estado", pontua o secretário.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Vilmar abre diálogo com Daniel e Gustavo pela unidade do MDB

Prefeito, que vai concorrer à reeleição este ano, se esforça pela pacificação do MDB e da base do governo Ronaldo Caiado no segundo maior colégio eleitoral do Estado

HELTON LENINE

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano, que vai concorrer à reeleição este ano, inicia conversações com o vice-governador Daniel Vilela, presidente estadual do MDB, com o ex-prefeito Gustavo Mendanha, vereadores e lideranças religiosas e empresariais, em busca da unidade da base do governo Ronaldo Caiado no segundo maior colégio eleitoral do Estado.

Na sexta-feira (22), o vice-governador Daniel Vilela teve demorada conversa com o prefeito Vilmar Mariano, em seu gabinete, no 4º andar do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, oportunidade em que se abordou o cenário eleitoral de Aparecida e obras a serem lançadas pelo Estado.

Daniel reafirmou sua admiração pelo trabalho de Mariano, mas fez apelo para que o prefeito busque entendimento com o ex-prefeito Gustavo Mendanha, liderança reconhecida do MDB na cidade.

Para buscar o consenso da base governista, Vilmar Mariano deverá ter uma conver-



Daniel Vilela e Vilmar Mariano: definições sobre candidatura da base caiadista em Aparecida

sa, nesta segunda-feira (25), com o ex-prefeito Gustavo Mendanha. Mariano vai dizer que precisa do apoio do ex-prefeito, principalmente pelo fato de que realiza um governo de "continuidade administrativa" e vai lembrar que a maioria do secretariado é de pessoas próximas de Mendanha.

O governador Ronaldo Caiado, em razão da agenda, tem se mantido distante das conversações sobre a definição de candidaturas a prefeito e vice em Aparecida de Goiânia, delegando essa tarefa ao vice-governador e ao ex-prefeito.

Distanciamento

Desde setembro do ano passado, o prefeito Vilmar Mariano e o ex-prefeito Gustavo Mendanha estão distanciados, o que gerou especulações sobre rompimento político. Esse ambiente permitiu que surgissem informações de que o MDB poderia trocar a candidatura de Vilmar Mariano pela do ex-deputado fede-

ral Leandro Vilela, sobrinho do ex-prefeito Maguito Vilela.

Com o passar do tempo, as lideranças emedebistas aparecidense, além de pastores evangélicos e empresários, procuraram os cardeais do MDB para defender a "unidade" da base do governo Caiado/Daniel em Aparecida de Goiânia, "Esse rompimento entre Vilmar e Gustavo não interessa a ninguém, só fragiliza a base de Caiado e Daniel", disse o pastor Romeu Ivo, da igreja Assembleia de Deus Esperança.

O vereador Isaac Martins (PRD), líder do Prefeito na Câmara Municipal, também defende a retomada do diálogo para restabelecer a unidade da base governista em Aparecida de Goiânia. "Não é hora para vaidades. O interesse público deve falar mais alto. A base do governo Caiado/Daniel divida corre riscos nas eleições deste ano. Queremos Vilmar e Gustavo juntos, no mesmo palanque, pelo bem da nossa cidade".

O presidente da Câmara Municipal, André Fortaleza (MDB), deve retirar sua pré-candidatura a prefeito de Aparecida de Goiânia para concorrer a novo mandato de vereador em outubro. "Estou avaliando o cenário político e minha tendência é a de disputar novamente mandato de vereador. Vou decidir até o dia 5 de abril".

NAILTON DE OLIVEIRA

“Legado de Iris, força do ‘15’ e apoio de Caiado favorecem Ana Paula”

HELTON LENINE

O ex-presidente estadual do MDB e ex-presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM), Nailton de Oliveira, afirmou que a advogada e empresária Ana Paula Rezende, filha do ex-prefeito Iris Rezende, reúne "qualidades" para entrar na disputa pela prefeitura de Goiânia às eleições deste ano. Ela deverá, em reunião com o governador Ronaldo Caiado (UB), comunicar a sua decisão sobre o pleito eleitoral da capital.

Para o líder municipalista, o legado deixado por Iris Rezende em quatro mandatos de prefeito de Goiânia, a vinculação do eleitorado com o número '15' do MDB e o apoio do governador Ronaldo Caiado, com alto índice de popularidade, irão "turbinar" uma eventual candidatura de Ana Paula ao Paço Municipal.

Nailton de Oliveira lembrou que, em entrevistas, Ana Paula Rezende, deixou claro que a sua missão é preservar a "a história, a imagem, as obras e o legado político" do

pai, Iris Rezende. "Quem anda por Goiânia vê as obras construídas por Iris em todas as áreas. Foi um tocador de obras, um gestor fenomenal, fora de série, honrado e trabalhador".

Seguidor de Iris Rezende desde a adolescência, quando seu pai, Dé Oliveira, prefeito de Bom Jardim de Goiás por duas vezes, era companheiro político de Pedro Ludovico Teixeira e Iris Rezende no PSD e depois PMDB.

Novo rumo

Após a gestão de Iris Rezende concluída em dezembro de 2020 e a vitória de Maguito Vilela, mas falecido no início de 2021, o MDB ficou fora do poder em Goiânia. "A presença do MDB como cabeça de chapa, nesta disputa de 2024, com Ana Paula Rezende, recupera a autoestima goianiense e revela a força eleitoral do MDB em Goiânia".

Sem desmerecer os demais concorrentes ao Paço Municipal, Nailton de Oliveira disse ao Diário da Manhã que Ana Paula Rezende está

"pronta e amadurecida" para abraçar esse projeto eleitoral que atende aos interesses dos goianienses, do futuro da cidade. "Goiânia respira Iris e Ana Paula vai, sendo eleita prefeita, dar sequência a tudo aquilo que imaginou e projetou o pai e que não houve tempo para a conclusão".

O ex-presidente do MDB de Goiás ressaltou que a presença do governador Ronaldo Caiado, primeira-dama Gracinha Caiado, vice-governador Daniel Vilela, deputados federais e estaduais, vereadores e lideranças comunitárias, evangélicas, empresariais vai proporcionar a "campanha mais hesitosa" na história de Goiânia.

Nailton de Oliveira diz que, em cada bairro de Goiânia, há um "núcleo vivo do MDB", estruturado desde 1965 quando Iris Rezende foi eleito pela primeira vez prefeito, e que se espalhou até os tempos de hoje. "O MDB é memória viva na cabeça do goianiense. Não há como apagar e Ana Paula vai resgatar tudo isso".



Nailton de Oliveira: apoio de Caiado, Gracinha e Daniel a Ana Paula levará o MDB à vitória

SAÚDE

Hospital do Centro-Norte Goiano realiza 1,1 mil partos de alto risco

Com serviços de saúde especializados, unidade inaugurada pelo Governo de Goiás em 2022 atende a população de mais de 60 municípios

REDAÇÃO

Referência em obstetrícia e gestação de alto risco, o Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), unidade do Governo de Goiás em Uruaçu, realizou 1,1 mil partos de alto risco no período de um ano. Com uma maternidade completa, incluindo centro obstétrico e UTI neonatal e pediátrica, o espaço garante atendimento de qualidade para as gestantes e crianças de 60 municípios que integram essa região do estado.

"O hospital foi pensado dentro da nossa estratégia de regionalização da saúde, facilitando a vida de milhares de pessoas que moram no Norte.

Aqui, elas são tratadas com a dignidade que merecem", afirma o governador Ronaldo Caiado. Administrado pelo Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (IMED), o HCN tem perfil de média e alta complexidade, com mais de 300 leitos.

Desse total, a médica pediatra do HCN, Carolina Gomes, explica que 10 leitos são exclusivos da ala neonatal, considerada essencial para o tratamento de recém-nascidos prematuros ou com complicações médicas. "São 10 leitos e uma gama de cuidados especializados para salvar vidas e garantir desenvolvimento saudável para o bebê", diz. Ela destaca ainda a UTI pediátrica, equipada com o que há de mais moderno para atender os pequenos de 29 dias até 12 anos.

Já o centro obstétrico oferece suporte durante o parto e o período perinatal, garantindo

que as mães também recebam cuidados adequados. "O nosso centro obstétrico contribui para reduzir complicações durante o parto e promover um começo saudável para os recém-nascidos", ressalta a coordenadora do Centro Obstétrico do HCN, Juliana Montalvão. Também são recebidos casos ginecológicos e urológicos ginecológicos.

Parto adequado

O HCN conta com o projeto Parto Adequado, método que permite partos naturais (os mais recomendados) sem dor. É utilizada anestesia "peri walking", que envolve a administração de anestésicos na medula espinhal, reduzindo a dor com a manutenção da sensibilidade. Assim, a paciente permanece ativa, caminhando e ajustando sua posição conforme necessário, o que é benéfico para o progresso do parto.



No HCN, gestante e bebê recebem cuidados especializados para evitar complicações durante e após o parto

Goiás tem a menor taxa de desocupação de longo prazo do país

REDAÇÃO

Goiás é o estado com menor taxa de desocupação profissional de longo prazo do Brasil, com apenas 5,6%. O dado, que já havia sido antecipado pelo Instituto Mauro Borges, consta no Ranking de Competitividade dos Estados, elaborado pelo Centro de Liderança Pública. O segundo e o terceiro colocados são Piauí e Pará, com quase o dobro do índice goiano: 10% e 10,5%,

respectivamente. Já o Rio de Janeiro possui a pior marca, que é 42,30%.

A taxa de desocupação de longo prazo é novidade no relatório e traz números referentes ao ano de 2023. "Dado que longos períodos afastados do mercado de trabalho provocam perda de capital humano, o indicador permite a compreensão da dinâmica do potencial de crescimento da economia no médio e longo prazo", explica o documento,

que destaca Goiás na liderança.

De acordo com o levantamento, quando uma pessoa fica muito tempo fora do mercado de trabalho, é possível que desaprenda as tarefas, se desatualize em relação a novas práticas e tenha dificuldade de ser tão produtivo quanto antes. Por isso, quanto menor o índice de desocupação de longo prazo, mais promissor o estado se torna em relação ao capital humano.

Criação de empregos

No quarto trimestre de 2023, Goiás registrou recorde de pessoas ocupadas, com 3,8 milhões de trabalhadores. Foi o melhor resultado desde 2012, conforme apontam os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, o ano terminou com menos 33 mil pessoas desocupadas se comparado com

o mesmo período de 2022.

Em janeiro de 2024, Goiás gerou 14.926 novos postos de empregos formais, atingindo a marca de 1,533 milhões de pessoas inseridas no mercado de trabalho. Os dados são referentes ao Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e validados pelo Instituto Mauro Borges (IMB).

Servidores são capacitados para o combate à violência doméstica

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), concluiu a capacitação de 25 servidores de seis municípios, para a implementação local de grupos reflexivos voltados a autores de violência doméstica.

A formação, denominada Violência de Gênero: Fundamentos e Metodologia para o Atendimento Psicossocial, contou com a participação de assistentes sociais, psicólogos e advogados que lidam com este tipo de crime.

A capacitação faz parte do Pacto Goiano pelo Fim da Violência Contra a Mulher, que integra o Goiás Social. A

primeira turma de 2024 teve representantes de Itapuranga, Itaberá, Abadiânia, Caipópolia, Cidade Ocidental, Cachoeira Alta e Abadia de Goiás. Até o final deste ano, estão previstos outros oito encontros, que vão contemplar 55 municípios no total.

Durante os três dias da capacitação, a equipe do Centro de Referência Estadual da Igualdade (Crei) da Seds ministrou uma programação dividida em três módulos. O primeiro aborda o contexto sócio-histórico e cultural da construção do gênero; o segundo é sobre a Lei Maria da Penha, e o terceiro abrange as dinâmicas e metodologia dos atendimentos dos grupos reflexivos. Também são discutidos

das informações sobre a Rede de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres e o Pacto Goiano pelo Fim da Violência Contra a Mulher.

Os grupos reflexivos são compostos por homens que sofreram sanção penal por agressão a mulheres. Eles são encaminhados por determinação do Judiciário e a participação é obrigatória. O trabalho tem como objetivo proporcionar um ambiente educativo e pedagógico no sentido de acolher e orientar os participantes quanto às suas vivências.

Também trata das perspectivas e desigualdades de gênero, dos contextos gerais de violência, dos problemas relacionados a álcool e drogas,

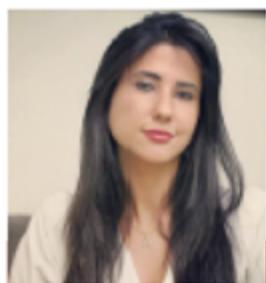
bem como as possíveis saídas para tratamento, além de discutir autoestima e projetos de vida.

Titular da Seds, Wellington Matos destaca que esse trabalho é de suma importância para atacar um dos principais componentes da violência doméstica, que é a construção social da violência a partir de um modelo masculino dominador e da imposição de um modelo feminino submissivo. "Precisamos desconstruir essa estrutura perversa, que vítima tantas mulheres, penaliza famílias inteiras e deixa marcas em toda a sociedade", avalia Matos.

Servidores

A servidora Kelly Maria

Ferreira Araújo, da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres de Cidade Ocidental, destaca que a formação é bem completa, porque, além de abordar tantos temas importantes, fornece protocolos para serem colocados em prática. Ela conta que o seu município já assinou o Pacto Goiano pelo Fim da Violência Contra a Mulher e desenvolve várias ações dentro dele. A assistente social do Centro Especializado de Atendimento à Mulher (Ceam) de Itapuranga, Ilana da Silva Fernandes, revelou que a cidade registra cerca de 80 medidas protetivas por mês. "Esses números são muito preocupantes e, assim que voltarmos, já iniciaremos um grupo reflexivo", afirma.



Tainá Borela

borelajornalista@gmail.com

Não custa tentar

Com a base do governador Ronaldo Caiado ainda patinando na escolha de um candidato à Prefeitura de Goiânia, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) viu a oportunidade de tentar atrair, mais uma vez, o MDB para uma aliança para a disputa eleitoral de outubro.

Vice

Interlocutores do MDB contam que o pré-candidato do PSD na capital trabalha para ter um representante do partido do vice-governador Daniel Vilela como companheiro de chapa.

Peso

Mesmo bem colocado nas pesquisas, Vanderlan ainda não conseguiu formar um grupo forte para viabilizar sua pré-candidatura. Com o MDB na chapa, o senador teria maior musculatura política para concorrer pela terceira vez ao Paço Municipal.

Vantagens

Vanderlan e Daniel ainda não se encontraram pessoalmente, mas mantêm as articulações por meio de aliados. Com o pessedista à frente da Prefeitura, o vice-governador teria um adversário a menos nas eleições de 2026.

Quem manda

Do outro lado, o governador Ronaldo Caiado tenta trazer Ana Paula Rezende, filha do ex-prefeito Iris Rezende, de volta para o jogo e segue sem dar sinais de que daria sua bênção a Vanderlan como seu candidato novamente.

Outro grupo

O grupo político do presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto, também está conversando com Vanderlan. A esposa de Bruno, Luciene Peixoto, é outro nome cotado pelo senador como uma boa candidata a vice em sua chapa.

Entraves

Caiado, Roberto Naves e Wolder Morais articulam com para que o vice-prefeito de Anápolis, Márcio Cândido, seja o candidato do PL na cidade. Mas Márcio Cândido não é bem aceito pelos representantes do partido na cidade. O vereador Policial Federal Suender (PL) afirma que o vice-prefeito está usando de "oportunismo político" e que ele não apoiou efetivamente Jair Bolsonaro na eleição de 2022.

Indeciso

Deputado federal Gustavo Gayer (PL) não mostra firmeza em seu projeto de disputar, pela segunda vez, a prefeitura de Goiânia. Até agora não avança nas conversações com partidos políticos.

Mulheres

Dirigentes de partidos correm atrás, em Goiânia, Aparecida e Anápolis - três maiores colégios eleitorais do estado - de mulheres para preencher a cota de 30% de candidatas femininas às câmaras municipais.

Vilmar Mariano e Gustavo Mendanha terão conversa definitiva sobre Aparecida



Na tentativa de salvar a aliança com Gustavo Mendanha (MDB), o prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano (MDB), terá uma conversa definitiva com o ex-prefeito, nesta segunda-feira (25), antes de tomar a decisão de deixar o MDB para disputar a reeleição por outro partido. A crise entre os dois começou há cerca de um ano, quando Vilmar trocou indicações de Mendanha na Prefeitura. O relacionamento piorou bastante quando o ex-prefeito começou a afirmar publicamente que o MDB poderia ter outros nomes viáveis para disputar a eleição em Aparecida caso Vilmar não melhorasse a avaliação de sua gestão pelo eleitorado aparecidense. Aliados de Vilmar afirmaram à coluna que, se após o encontro com Gustavo não houver alinhamento, o prefeito pode se filiar a outro partido nas próximas semanas. De acordo com o período da janela partidária, Vilmarzinho tem até o próximo dia 5 de abril para embarcar em outra legenda para que ele siga seu projeto de ser reeleito na cidade. Apesar do nome do ex-deputado federal Leandro Vilela ser bastante citado em Aparecida como o candidato do MDB, o grupo de Mendanha e de Daniel Vilela ainda analisa outras possíveis opções para concorrer à eleição, já que o sobrinho de Maguito demonstra resistência em ir para a disputa.

Podemos na mira

O Podemos, comandado em Goiás por Eurípides do Carmo, é a primeira opção de Vilmarzinho para se filiar caso o prefeito realmente não fique no MDB. Nos bastidores, o apoio do Podemos a Vilmar já estaria selado, independente de seu ingresso ao partido. O deputado federal Glaustin da Fokus está no comando das negociações. Caso se filie ao Podemos, Vilmar ganha o apoio do meio evangélico da Igreja Assembleia de Deus comandada pelo irmão de Eurípides, o bispo Oídes do Carmo.

PT em busca de alianças

O PT corre atrás de alianças para fortalecer a pré-campanha da deputada federal Adriana Accorsi (foto) à prefeitura de Goiânia. Sem apoio ainda do PC do B e do PSB, os petistas tentam fechar acordos com partidos de centro e centro-direita. Até agora nenhum partido de expressão, desse espectro ideológico, manifestou interesse em caminhar com o PT na capital.



PM de Goiás anuncia novo comandante-geral



Coronel Marcelo Granja assume comando da PM de Goiás

REDAÇÃO

A Polícia Militar de Goiás (PM-GO) anunciou, neste domingo (24), o novo comandante-geral da corporação: o coronel Marcelo Granja assume o posto em passagem de comando nesta segunda-feira (25), às 18 horas, no Comando da Academia da Polícia Militar, em Goiânia. Deixa o comandante-geral o coronel André Henrique Avelar de Souza, que exerceu a função desde 1º de abril de 2022.

Em setembro de 2023, o coronel Marcelo Granja assumiu o Comando do Policiamento da Capital (CPC), cargo que ocupou até então, e transferiu o

Comando de Missões Especiais (CME) ao coronel André Luiz de Carvalho.

A expectativa em relação ao trabalho de Marcelo Granja à frente da PM de Goiás é seguir o combate "de forma firme" às diversas modalidades de crimes no Estado, reduzir a criminalidade e aumentar a sensação de segurança da população.

Por orientação do governador Ronaldo Caiado, as forças de segurança pública de Goiás têm reduzido os índices de violência, com números que alcançam repercussão nacional. A PM de Goiás tem sido exemplo para outras unidades da federação.

Cirqueira assume direção do PSB com apoio de Peixoto



Vinícius Cirqueira: comando do PSB goianiense

REDAÇÃO

O ex-deputado estadual Vinícius Cirqueira assumiu a direção do PSB metropolitano. Sua principal missão no partido é a articulação de candidaturas a vereador na Capital e nas cidades da região metropolitana. "O PSB é um partido de história, reconhecido e consolidado em todo o Brasil. Nossa missão enquanto presidente é fortalecer ainda mais a sigla na nossa capital e construir uma agenda positiva para que Goiânia volte aos trilhos do desenvolvimento", disse Cirqueira.

Ainda segundo o novo presidente do PSB de Goiânia, outra meta importante de sua gestão na sigla é a organização do projeto político para as eleições de outubro. "Um dos nossos grandes objetivos é eleger, pelo

menos, quatro vereadores ou vereadoras na nossa capital, já com uma chapa formada e sem a presença de nenhum mandatário", acrescentou.

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado Bruno Peixoto (UB), teve um papel central na articulação para que Cirqueira assumisse o PSB. Apesar de estar no União Brasil, de Ronaldo Caiado, Peixoto articula a composição do partido no interior do estado. Esse movimento parecia ter esfriado nos últimos dias, mas com a sinalização de participação de Bruno nesse sentido, o tema parece ter voltado à mesa. A possibilidade do presidente da Assembleia ainda estar no páreo para a disputa pela Prefeitura é reforçada com esse apoio que ele tem dado ao PSB.

Lula vê ato da esquerda sem sentido e busca escapar do ônus por esvaziamento

Avaliação interna do Palácio do Planalto é de que PT e demais partidos erraram ao levar adiante manifestações sem "pauta mobilizadora"

FOLHAPRESS

O governo Lula (PT) busca se descolar e não arcar com o ônus para a sua imagem dos atos contra Jair Bolsonaro (PL) organizados por partidos de esquerda neste sábado (23) e que foram esvaziados em praticamente todas as cidades em que ocorreram.

A avaliação interna é de que o PT e demais partidos erraram ao levar adiante as manifestações que não tinham uma "pauta mobilizadora", como definiu um integrante do governo, e que além disso aconteceram de maneira desarticulada.

Por outro lado, ministros também defendem que se trata de um "evento do PT" e que por isso o esvaziamento não serve como um termômetro da força do governo.

Afirmam ainda que a pauta dos atos —em defesa da democracia, para lembrar os 60 anos do golpe militar e contra a anistia para quem buscou uma ruptura institucional—, embora importantes, não estão no topo da lista de prioridades que o governo vem defendendo publicamente.

Em meio à oscilação negativa na avaliação da gestão petista, Lula e seus ministros decidiram focar esforços na divulgação das ações do governo, com mais viagens pelo país. Aliados têm inclusive aconselhado o presidente a evitar embates retóricos com Bolsonaro e também temas polêmicos.



Atos da esquerda em São Paulo: sem grande mobilização popular

Além disso, o aniversário do golpe militar no próximo dia 31, uma das pautas dos atos, é um motivo de divisão dentro do governo e também entre os aliados. A decisão do presidente Lula de desaconselhar eventos para marcar a cerimônia foi objeto de críticas.

O governo vive um momento de tentativa de aproximação com os militares, em meio ao avanço das investigações sobre a participação de integrantes da cúpula das Forças Armadas nas articulações em favor de

um golpe para manter Jair Bolsonaro no poder, após a derrota nas urnas.

Na noite de sexta-feira (22), por exemplo, Lula e outros integrantes do seu governo participaram de um jantar na residência do comandante da Marinha, almirante Marcos Sampaio Olsen.

Distanciamento

O Palácio do Planalto já havia decidido se distanciar dos atos quando eles começaram a ser planejados. Por isso Lula,

seus ministros e demais integrantes do governo optaram por não comparecer às manifestações. Ao longo deste sábado (23), também não houve referência aos atos nas redes sociais da equipe do mandatário.

Havia uma leitura estratégica de que os atos seriam inviavelmente comparados com a manifestação promovida pelo pastor Silas Malafaia em favor de Jair Bolsonaro, na avenida Paulista, em fevereiro. O próprio Lula disse que o ato na

ocasião "foi grande".

A estratégia de retirar o ato em São Paulo da Paulista e de dividir as manifestações em várias cidades tinha o objetivo justamente de evitar uma comparação com o ato bolsonarista. No Planalto, isso foi outro motivo de crítica, por expor ainda mais a falta de uma articulação.

Baixa adesão

Neste sábado (23), movimentos de esquerda e partidos organizaram atos em defesa da democracia em dezenas de cidades do país, além de Portugal e Espanha. Houve baixa adesão, incluindo nas cidades em que estavam previstas as maiores manifestações, como Salvador (BA) e a capital paulista.

Na capital da Bahia, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou neste sábado que o objetivo dos atos da esquerda não era se equiparar em números ao realizado por Bolsonaro na Paulista, mas sim reforçar o combate a ditaduras e tentativas de golpe.

"[O objetivo] é fazer atos pelo Brasil inteiro, independente de tamanho. Para reunir as pessoas e aqueles que lutaram contra a ditadura e deixaram aceso na memória que não podemos voltar a esse tempo. E também para dizer que nós não concordamos com a tentativa do golpe do 8 de janeiro."

Sobre a ausência de Lula das manifestações, a presidente do PT afirmou que "não é função do governo nem do presidente fazer mobilizações sociais".

A manifestação na cidade de São Paulo ainda foi prejudicada por causa da chuva. Um dos presentes no evento foi o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu.

Áudio de Cid expõe PF e Moraes a paralelo com Moro e Lava Jato

FOLHAPRESS

O áudio em que o tenente-coronel Mauro Cid critica a condução de sua delação premiada expõe a Polícia Federal e o ministro Alexandre de Moraes a paralelo com episódios que anos depois viraram ponto central das críticas à Lava Jato, pela metodologia usada por procuradores e pelo ex-juiz Sérgio Moro.

Nos áudios revelados pela revista *Veja*, o ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL) acusa a PF de tentar criar narrativas e afirma que Moraes, magistrado do STF (Supremo Tribunal Federal) que homologou a colaboração premiada, "já tem a sentença pronta" antes do final das investigações. Ele também diz que a Polícia Federal "não quer saber a verdade" e já está com a "narrativa pronta".

Em depoimento prestado nesta sexta (22), Cid recuou do teor das afirmações no áudio e

negou que tenha sido coagido pela PF a dar as declarações em sua delação premiada. Na oitiva, ele reafirmou os termos da sua colaboração e atribuiu a um momento de "desabafo" o conteúdo divulgado pela publicação: "Quer chutar a porta e acaba flando besteira", declarou.

Cid foi preso preventivamente após esse novo depoimento, por descumprimento das medidas cautelares e por tentativa de obstrução de Justiça. Essa foi a primeira delação envolvendo apurações que envolvem o último ex-presidente. As investigações têm encontrado indícios de crimes cometidos por ele e por seu núcleo próximo em várias frentes, como no caso da falsificação de cartões de vacina para a família de Cid e do próprio Bolsonaro. A PF entregou nesta semana o relatório final, indicando 17 pessoas no total pela suspeita dos crimes de inserção de dados falsos em sistema pú-

blico e associação criminosa.

Lava Jato

Na Lava Jato, diversas acusações passaram a surgir ao longo do avanço das fases da operação, principalmente sobre os procuradores que tocavam as apurações e Sérgio Moro, hoje senador pela União Brasil-PR. Parte das denúncias foi reforçada pela revelação de mensagens hackeadas dos celulares dos integrantes do Ministério Públíco Federal de Curitiba.

Os defensores do trabalho de Alexandre de Moraes rejeitam qualquer tipo de comparação com Moro e apontam a importância do seu trabalho para desvendar ações criminosas e paralisar tentativas golpistas. Dizem também que a delação fechada até o momento foi relevante para a única investigação finalizada e deu passos importantes para entender toda a trama golpista que foi articulada no fim do governo

Bolsonaro.

Como mostrou coluna da jornalista Mônica Bergamo, da *Folha*, os diálogos divulgados pela *Veja* também levantaram suspeita em uma ala do STF de que são uma tentativa de "armação" de bolsonaristas para tentar desqualificar as investigações.

No caso da Lava Jato, um dos principais delatores, o ex-executivo da Odebrecht Alexandre Alencar afirmou em 2022 que sofreu pressão para envolver Lula (PT) em seu acordo de colaboração.

Alencar disse ter sido pressionado a chegar "ao limite da verdade" para a delação atingir o petista, que seria a vontade dos responsáveis pela operação. Ele também afirmou que sabia de casos de outras pessoas que teriam sido dispensadas de prestar depoimento quando teria surgido o nome do deputado Aécio Neves (PSDB-MG), à época principal adversário político do PT.



Alexandre de Moraes e Sérgio Moro conversam durante seminário em Lisboa, em 2019

MÚSICA POP

Por que ela é um fenômeno?

Cantora libera tradicional parada da Billboard com o sexto dos sete álbuns de sua discografia. Artista norte-americana lança obra versátil e revela influência de clássicos, especialmente do velho e bom rhythm and blues

MARCUS VINÍCIUS BECK

Ariana Grande, 30, encabeça as paradas de sucesso mais uma vez. "Eternal Sunshine", que acaba de sair, estreou há duas semanas no topo da Billboard, a mais importante da música norte-americana. Esse é o sexto de sete discos da cantora a conseguir tal façanha.

Pode-se dizer que Ariana compõe parte considerável da música tocada no Spotify. Sim, é dela o som grudento e o ritmo dançante pelo qual a Geração Z se apaixonou perdidamente. Perdidamente apaixonada, ou identificada, sabe-se lá, com hino de romantismo fugaz. Rock'n roll virou coisa demodê, música empoeirada, relíquia do passado. Há muito, uma parcela dos jovens não se interessa mais por guitarras barulhentas ouvidas no carro dos pais.

Rob Sheffield, jornalista especializado em cultura pop, descreve o single "Yes, And?", de Ariana, como "um hino da rainha da discoteca que aumenta as expectativas para seu tão esperado retorno". O disco tem lá seus atributos: ouve-se um piano rhythm and blues, uma batida chichecona tocada na bateria e, então, Ariana dá as caras. Digo, ela dá a voz. Uma voz bonitinha, sim, mas um tanto enjoativa - se você enfrentar certa resistência ao pop atual.

A música começa falando de relacionamentos tóxicos, pra usar uma nomenclatura contemporânea: "In case you haven't noticed/ Well, everybody's tired/ And healing from somebody/ Or something we don't see just right", ou algo como "Caso você não tenha percebido/ Bem, todo mundo está cansado/ E se curando de alguém/ Ou de algo que não estamos vendo direito". De Shakira a Luísa Sonza, passando por Dusty Springfield ou Aretha Franklin, os desassossegos são temas utilizados em larga escala na música pop.

Com 30 anos recém-completados, familiarizada com as questões do mundo neste século 21 e dona de si, Ariana gosta da rainha Madonna. Isso fica evidente no single que antecedeu "Eternal Sunshine". Muitos críticos consideram uma saudação inteligente à diva, que foi uma das precursoras no movimento de nos lembrar como somos controversos. Se existe na música alguém controverso, como a



Ariana Grande, cantora: artista segue Madonna e mira o futuro com novo disco de inéditas

gente sabe, esse alguém é - sem dúvida - Madonna.

Mais ou menos com a mesma idade de Ariana, Madonna resolveu acelerar a caminhada em direção ao futuro, num trabalho que até hoje é obra-chave em sua discografia: "Like a Prayer". Lançado em 1989, o disco a impulsionou rumo a um brilhantismo poucas vezes visto em alguém que sequer tinha completado três décadas de vida. Se a rainha tinha sofisticação e demonstrava vocação lírica, por que Ariana Grande - pupila - não a teria?

Álbum conceitual

É certo que Ariana viveu relacionamentos midiáticos, percorreu o mundo com turnês gigantescas e acumulou sucessos. Cansada da estrelização criada por veículos de comunicação, optou pela reclusão - o que, convenhamos, se mostrou pra lá de eficaz. Talvez esse tempo, em que levantou um muro para preservar a intimidade, tenha sido proveitoso. E, pensando bem, foi proveitoso, porque ela tirou de dentro de si as emoções complexas.

Nos últimos anos, a jovem andou atarefada nos múltiplos trabalhos em que atuara. Foi escalada para participar do filme "Wicked", que disse ser um sonho. Ariana tem falado que "Eternal Sunshine" é - na verdade - um álbum conceitual, em torno do qual gravitam referências cinéfilas, caso de "Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças", e canções que marcaram a música pop, tal qual fica perceptível na introdução do álbum "Intro (End Of The World)": por algum instante, somos capazes de acreditar que retornamos ao passado.

É boa escolha os acordes suingados da guitarra, seja a linha tocada no instrumento durante a abertura do álbum ou na disco "Bye", que irá transportar o ouvinte às discotecas dos anos 70. Aliás, os instrumentos desnudam algo bem gravado. "This ain't first time I've been hostage to these tears", vocaliza a artista, libertando-se dos seus relacionamentos tóxicos. Em português, Ariana confessa que "esta não é a primeira vez que sou refém dessas lágrimas".

Por isso, não fica tão difícil saber por que "Eternal Sunshine" causa frisson. Começou em primeiro lugar nas paradas, com 227 mil vendas em formato físico nos Estados Unidos. Nas plataformas, houve 195 milhões de streams e 77 mil cópias vendidas como parte de uma ação descrita como "pacote completo", conforme o "New York Times". Em janeiro último, "Yes, And?" alcançou o topo das paradas, anunciando o que viria no dia 8 de março, quando o trabalho de Ariana saiu - e, atente-se ao detalhe, em pleno Dia Internacional da Mulher.

Os adjetivos fáceis irão descrevê-lo como "cintilante" e "potente". Ora, sabemos que é bom, com harmonias bem encaixadas e arranjos interessantes, caso de "Yes, And?", do synth-pop "We Can't Be Friends (Wait For Your Love)" e do R&B retrô "The Boy Is Mine". Vale a pena apostar em bons fones de ouvido durante 47 minutos para escutar as 17 músicas de "Eternal Sunshine". São canções espertas mas dolorosas. Difícil fazer sucesso por engano, não é?

Desde os anos 2010, só um disco lançado por Ariana não conseguiu entrar no topo da Billboard: "Dangerous Woman", lançado em 2016, que ficou em segundo lugar. Os números de Ariana são melhores do que os de qualquer outro artista neste ano. Pode-se cravar, portanto, "Eternal Sunshine" dentre os prováveis favoritos ao Grammy do ano que vem, porque o amor - eixo sobre o qual se estrutura o álbum - ainda é capaz de produzir sucessos.

Eternal Sunshine

Cantora: Ariana Grande

Estilos: disco, R&B

Faixas: 17

Avaliação: bom

Disponível no Spotify



ACONTECE



ADELITA COSTA
@adelitacostaetiqueta

VANESSA CASTRO



Dr. Carlos Calixto, reconhecido internacionalmente como cirurgião plástico e em transplante capilar, ministrou nos dias 22 e 23 de março, o curso HANDS-ON, em Ankara, capital da Turquia, para médicos de vários países, Rússia, Alemanha, Paquistão, Índia e Correa. Dr. Calixto, ressalta as palavras de seu professor **Dr. Ivo Pitanguy**, que ensinar é aprender.

ARQUIVO PESSOAL



Inara Parrode, formada em teatro e cinema em São Paulo, tem no currículo dez curtas-metragens, um longa-metragem e quinze peças teatrais. Com seu talento e dedicação à arte da interpretação, ela tem muito a oferecer ao mundo da arte. **Orgulho para seus pais, Claudia Carneiro, Dr. Agnaldo Caiado Parrode**



Parabéns para a linda **Liliane Chuahy**, aniversariante do último dia (11). A comemoração foi durante um festivo almoço no Restaurante Entre Cocina, com as amigas. Na foto, **Claudia Carneiro (D)**.



Instituto TODDE, educação de elite e compromisso social. **João Paulo Todde, sócio fundador e CEO do Instituto TODDE, e sua esposa Maria Fernanda Todde, presidente do Instituto Society**. O Instituto Todde, tem uma história singular de excelência que envolve programas sociais e educacionais de vanguarda. Com 15 anos de atuação, o Instituto conta com dois importantes braços de atuação em Brasília, o Society e o Business.

ARQUIVO PESSOAL



O agropecuarista e empresário Sérgio Azevedo Borges, o aniversariante **Hugo Vitti**, a **psicóloga Rosa Donzelli**, e o **Superintendente do SESC e SENAC Leopoldo Veiga Jardim (D)**, prestigiaram o aniversariante numa festa com o tema azul da cor do mar, no último sábado.

ARQUIVO PESSOAL



Marcos Koenigkan (Mercado & Opinião), Susana Balbo, primeira mulher enóloga da Argentina, proprietária da renomada vinícola (Susana Balbo Wines) em Mendoza, e os empresários goianos, **Alessandra Abrão, sócia e CEO da VOAR Aviation, Sérgio Hajjar (D), sócio e presidente do Porto Seco Centro-Oeste Anápolis**, durante jantar em São Paulo.

ALERTA

Alimento ultraprocessado pode gerar vício parecido ao cigarro

Produtos contêm alto teor de açúcar e ingredientes hiperpalatáveis que estimulam sentidos e criam sensação de energia

EMILLY VIANA

Quantas vezes você já tentou resistir a apenas uma bolacha recheada ou uma única batatinha do pacote? A batalha contra esses petiscos pode ser mais intensa do que se imagina. Segundo estudos compilados e divulgados pelo British Medical Journal, os alimentos ultraprocessados, tão comuns em nossas despensas, podem ser tão viciantes quanto o cigarro.

Em entrevista ao DM Anápolis, a nutricionista Vitória Souza corrobora com os resultados e reforça que os produtos desencadeiam, até mesmo, sintomas de abstinência. Irritabilidade, dor de cabeça, ansiedade, falta de concentração e alterações no sono são alguns dos efeitos que ocorrem com a ausência dos alimentos após uma rotina estabelecida de consumo. "O que pode piorar dependendo da quantidade de consumida", destaca.

O poder avassalador destes alimentos sobre nossos desejos pode ser explicado pela combinação de dois ingredientes-chave: açúcares (carboidratos) e gorduras saturadas. "Na natureza, é raro encontrar alimentos que sejam abundantes em ambos os macronutrientes. Por exemplo, enquanto fontes naturais de carboidratos como arroz e batata são praticamente desprovidas de gordura, alimentos ricos em



Nutricionista alerta que produtos podem gerar sintomas de abstinência, irritabilidade, dor de cabeça e ansiedade

lipídios, como abacate ou nozes, contêm quantidades insignificantes de carboidratos", adianta.

Com essa mistura, os ultraprocessados conseguem hiperestimular o paladar, além de outros sentidos, o que os tornam irresistíveis e viciantes, de acordo com Souza. "É essa união peculiar de carboidratos e gorduras, combinada com aditivos que intensificam aroma, sabor e textura, que contribui para a irresistibilidade desses produtos pro-

cessados aos nossos sentidos", conclui.

Os alimentos também possuem substâncias que estimulam o sistema nervoso central e proporcionam sensação de alívio e prazer imediato. "O cérebro entende que essa é uma forma rápida de obter energia e induz a pessoa a comer ou beber mais, na busca constante pelo bem-estar. Mas, depois, vem o sentimento de culpa. O nível de energia diminui e as cobranças

internas aumentam", pontua.

DEPENDÊNCIA

Diante dos novos dados, a nutricionista indica como enfrentar a dependência e mitigar os impactos na saúde. "Revisar a política tributária, implementar uma rotulagem clara, regular o marketing desses produtos e promover o acesso a alimentos in natura e minimamente processados são medidas essenciais para conter o consumo desenfreado de ultra-

processados", afirma.

A especialista reforça que a dependência a esses produtos deve ser tratada como um problema de saúde pública, já que os prejuízos para o organismo afetam desde a saúde física até a mental. "É evidente que esses alimentos estão associados a diversos desfechos negativos de saúde, como obesidade, diabetes, infarto do miocárdio e até mesmo depressão", aponta.

A dica da médica para quem está tentando controlar a compulsão é não os utilizar como recompensa ou consolo e estabelecer uma boa relação com a comida. "Mantenha, de forma consciente, o equilíbrio entre o corpo e a mente. Entenda o seu momento, observe o que é realmente necessário para se sentir melhor. Às vezes, precisamos de carinho, mais reconhecimento profissional ou solucionar conflitos familiares, questões que não se resolvem com alimentação", orienta.

Apesar de carecer de mais informações que expliquem como se dá o vício, a nutricionista defende políticas de controle em relação aos ultraprocessados. "A ciência ainda não esclareceu todos os mecanismos pelos quais os ultraprocessados afetam a saúde, mas não foi preciso saber o efeito de todos os componentes do cigarro para controlar o fumo", diz.

Edição do AlfaMais Goiás 2024 reúne mais de 50 gestores na Fama Anápolis

DA REDAÇÃO

Um A Faculdade Metropolitana de Anápolis (Fama) foi palco, na sexta-feira, 22, de mais uma etapa do programa AlfaMais Goiás – Pautando metas para a alfabetização na Idade Certa 2024, que reuniu mais de 50 prefeitos da região, além de secretários municipais de educação, gestores, mediadores e outros envolvidos com o setor.

De acordo com o assessor pedagógico da Regional de Educação de Anápolis, Fláudio Ramos Araújo, a meta é atingir ao menos 300 mil crianças dos municípios participantes do projeto, que visa intensificar a alfabetização em Goiás, alcançando 100% dos meninos e meninas com idade para aprender a ler e escrever.

O que se pretende é que isso seja feito com um nível proficiência elevado, o que garante

um melhor aproveitamento dos estudantes nas próximas etapas da vida escolar. O programa é levado para todos os municípios de Goiás e hoje estamos aqui para fazer a pactuação de metas com os prefeitos, para fazer com que todas as crianças sejam alfabetizadas, alcancem a proficiência. Metas são estabelecidas anualmente para que a gente consiga atingir 100% do objetivo", disse Fláudio.

Segundo o assessor pedagógico, o programa tem sido intensificado cada vez mais pelo Governo de Goiás. O AlfaMais Goiás visa chamar a atenção para a importância do compromisso conjunto para que todos os estudantes do território goiano tenham assegurado o direito de ser alfabetizado, que, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), se dá nos 1º e 2º anos do ensino fundamental.

Por isso a proposta de engajamento de gestores – do Estado, dos municípios e das escolas –, de profissionais da Educação, de estudantes, de pais e de demais parceiros no planejamento de ações destinadas a indicar os caminhos a serem trilhados.

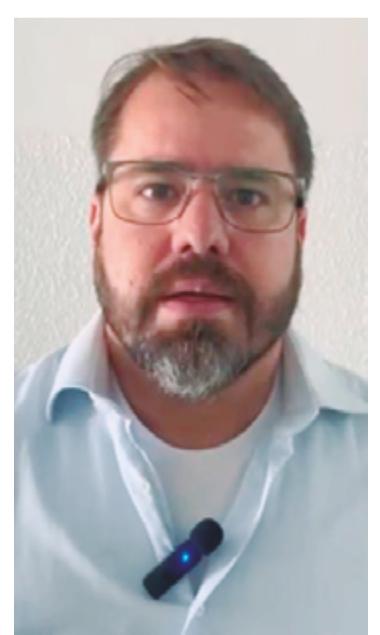
Segundo a Secretaria de Estado da Educação, esses caminhos exigem a qualificação das equipes técnicas, a formação de gestores e professores, avaliações e acompanhamentos das aprendizagens e dos contextos educativos.

O evento em Anápolis também marcou o 14º aniversário da Fama, instituição de ensino superior localizada na Avenida Fernando Costa, na Vila Jaiara. A Fama faz parte da rede de colaboradores da Secretaria Estadual de Educação na execução do AlfaMais Goiás.

A organização do evento

teve o apoio do curso de Pedagogia da Fama. Em funcionamento há 14 anos, a Faculdade Metropolitana de Anápolis é reconhecida como notas 4 e 5, e recredenciada pelo Ministério da Educação e Cultura. A instituição se divide em três grandes Escolas Superiores de Ciências: Biológicas e da Saúde; Humanas e Sociais Aplicadas; e Exatas e da Terra.

O programa AlfaMais Goiás, em avaliações realizadas com alunos do 2º ano do ensino fundamental – principal foco das ações –, revelou aumento significativo no índice de aproveitamento dos estudantes, que teria subido de 49% para 56%. O desafio principal é ensinar a criança a ler e a escrever até os 7 anos de idade. O governador Ronaldo Caiado ressaltou que o governo estadual tem apoiado os municípios com recursos financeiros, materiais didáticos



Fláudio Ramos, afirma que meta é assistir mais de 300 mil alunos e suporte pedagógico, além de incentivar a formação de professores alfabetizadores.

SANEAMENTO BÁSICO

Após universalizar água, Anápolis planeja ampliar sistema de esgoto

Meta é que 93,5% da cidade esteja tenha rede de esgoto até 2025, com avanços na preservação dos mananciais hídricos

MARCOS VIEIRA

O Dia Mundial da Água, celebrado na última sexta-feira, 22, reforça a urgência de se preservar os mananciais hídricos, como principal medida de se garantir o futuro da humanidade. Evitar que cursos d'água sejam poluídos pelo esgoto gerado em residências e indústrias é algo fundamental para proteção do ecossistema.

Em Anápolis, um plano de investimentos da Saneago promete universalizar o sistema de esgoto. São R\$ 143 milhões investidos desde 2019, ano em que a cidade tinha 67,7% da população atendida com rede. Em 2023, esse percentual chegou a 83,9%. A projeção para 2025 é de 93,5% dos anapolinos atendidos com esgotamento sanitário.

Na Bacia dos Reboleiras, a promessa é de implantação de 67,7 km de redes coletoras de esgoto, o que representa 4,3 mil novas ligações domiciliares e investimento previsto de R\$ 14,5 milhões.

Na Bacia Antas e Bacia Felizardos, a Saneago prevê a implantação do sistema terciário da Estação de Tratamento de Esgoto, com 126 km de redes coletoras, que vão resultar em 9,4 mil novas ligações domiciliares. O investimento previsto é de R\$ 53,1 milhões.

CRONOGRAMA

Na Bacia do Reboleiras, em janeiro teve início a implantação de esgoto no Residencial Ana Caroline, Loteamento Guanabara, Residencial Jandaia e Setor Escala. Em abril começam as obras no Adriana Parque, Lago dos Buritis e Parque dos Pirineus. Em maio, no Residencial América e Portal do Cerrado.

O cronograma prevê em julho o início da implantação de esgoto no Jardim dos Ipês. As



Bacia dos Reboleiras: promessa é implantar 67,7 km de redes coletoras, com investimento de R\$ 14,5 milhões



Com investimentos, sistema de esgoto fechou 2023 com 83,9% de cobertura; projeção para 2025 é de 93,5%

obras do Recanto do Sol vão acontecer de julho a novembro deste ano. No Residencial Arauáia o início é em setembro, mesmo mês do Residencial Vale do Sol.

Na Bacia Antas e Felizardos, a implantação de rede de esgo-

to no Parque Brasília começou em fevereiro e tem previsão de término em agosto. No Bairro de Lourdes, as obras iniciam em abril e vão até setembro. Também acontecem obras no Residencial Flamboyant, Residencial Buritis, Santo Antônio

e Flor de Liz.

Em agosto começam as obras no Jardim Alvorada e Parque São Conrado. No mês seguinte, tem a implantação de rede no Jardim Nações Unidas. Na sequência, na Vila Nossa Senhora D'Abadia, Residencial

Pedro Ludovico e Parque das Primaveras.

A partir de janeiro de 2025 acontecem obras de implantação no Jamil Miguel, Jibran El Hadj, Reny Cury, Polocentro e Vivian Parque.

UNIVERSALIZAÇÃO

De acordo com Robson Torres, presidente da Agência Reguladora Municipal (ARM), órgão responsável pela fiscalização da Saneago em Anápolis, com o percentual previsto para 2025, a cidade atingirá a universalização do esgoto, conforme diz o Marco de Saneamento Básico (Lei 14.026/2020), que estabelece a obrigatoriedade de 90% de atendimento até 2033.

Torres ressalta que os investimentos são frutos do contrato de programa assinado pela gestão atual, do prefeito Roberto Naves (Republicanos) em fevereiro de 2020, na renovação da concessão à Saneago. Hoje a cidade já atingiu a universalização da água, com 99,9% das residências abastecidas com o produto.

"Já estamos praticamente universalizados com água e somente alguns pontos precisam ser atendidos. Um deles é o Jardim Promissão, que tem a necessidade de regularização fundiária e que carece de licenças específicas que estão impedindo a universalização por completo. Frise-se por questões burocráticas e legais", explica o presidente da ARM.

A criação da agência reguladora na cidade é uma das medidas previstas em lei que demonstram avanços na política de saneamento de uma cidade. "A ideia é garantir aos usuários o respeito aos seus direitos, enquanto consumidores dos serviços de saneamento, e ainda mais avanços na política de saneamento já implantada e idealizada para Anápolis", finaliza Robson Torres.

Indústria tem sistema pioneiro de reutilização da água

DA REDAÇÃO

A responsabilidade pela preservação da água também passa pelas indústrias. Em Anápolis, a gigante Ypê, fabricante de produtos de higiene e limpeza, cuja água tem importância fundamental no seu parque fabril, utiliza a biotecnologia de jardins filtrantes desde 2021.

Números mostram que em 2023 a indústria instalada no Daia já tinha tratado e reutilizado 7.814 m³ de efluentes

industriais e domésticos sem a adição de substâncias químicas nem de qualquer tipo de insumo artificial.

A estrutura é considerada uma Solução baseada na Natureza (SbN), conceito que define medidas inspiradas, apoiadas ou copiadas da natureza e que visam atender simultaneamente objetivos ambientais, sociais e econômicos.

No caso dos jardins filtrantes da Ypê, o efluente industrial chega ao sistema de tratamento misturado com efluentes do-

mésticos da fábrica e passa por quatro etapas de tratamento, que incluem jardins com filtros verticais e horizontais, um filtro de areia e uma lagoa plantada, que limpam a água com a atuação das próprias plantas. A estrutura também serve de habitat para aves, insetos e animais, colabora com os polinizadores e contribui para a harmonia paisagística da fábrica.

"A opção pelo uso dos jardins filtrantes em Anápolis reflete o compromisso em buscar soluções naturais e com

o menor impacto ambiental possível. O investimento em inovação e tecnologia para a valorização da água, esse recurso precioso, é constante para nós. Nessa direção, contamos com diversas iniciativas dentro e fora das unidades fábricas nesse sentido, o que reforça o cuidado que dedicamos aos recursos hídricos desde a nossa fundação", explica Gustavo de Souza, diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Sustentabilidade da Ypê.

Após o tratamento, os

efluentes tratados pelos jardins filtrantes têm qualidade certificada e toda a água resultante do processo é reutilizada em bacias sanitárias e irrigação das áreas verdes da própria fábrica. Com a adoção da tecnologia, a Ypê amplia sua atuação de impacto positivo na sociedade, sobretudo em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 (Água potável e saneamento); 9 (Indústria, inovação e infraestrutura) e 13 (Ação Climática).

NA CORREGEDORIA

Fórum Empresarial denuncia que cartório causa entrave de negócios

Entidades reclamam do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Anápolis em audiência da Corregedoria-Geral

MARCOS VIEIRA

Uma audiência pública promovida pela Corregedoria-Geral da Justiça de Goiás, na sexta-feira, 22, nas dependências do Fórum de Anápolis, trouxe à tona a insatisfação de diferentes setores com o 1º Cartório de Registro de Imóveis, instalado na cidade, que segundo as entidades que compõem o Fórum Empresarial, está travando o desenvolvimento especialmente na região norte de Anápolis.

O corregedor-geral, desembargador Leandro Crispim (que por vários anos atuou na Comarca de Anápolis), recebeu um documento com diversos exemplos que são vistos como interpretações equivocadas do oficial, que atrasam negociações e tornam o registro de um imóvel algo dificultoso para empresas e cidadãos.

Crispim recebeu um relatório assinado pelas 17 entidades que compõem o Fórum Empresarial mais a Subseção Anápolis da OAB Goiás. O presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sinduscon), Luiz Antônio Oliveira Rosa, representante do Fórum na audiência, fez um discurso duro contra o cartório, clamando ajuda da Corregedoria-Geral.

RECLAMAÇÃO

Luiz Antônio explicou, em entrevista, que a contenda não é nova. "Em 2019 entramos na Corregedoria-Geral da Justiça com uma denúncia mais robusta, mas não demos continuidade porque houve uma melhoria, mas logo em seguida voltou todo o sistema dele, na cabeça dele", disse o líder classista, se referindo ao oficial do 1º Cartório de Registro de Imóveis.

O representante do Fórum Empresarial explicou que agora foram entregues documentos consolidados, com "forte comprovação" de tudo que vem ocorrendo nos últimos anos. "E queremos uma solução definitiva", frisou. Segundo Luiz Antônio, os negócios não são gerados na região norte de Anápolis porque existe essa trava no momento do registro.

DEMANDAS

Luiz comentou que o diálogo já foi tentado com o cartório, mas nenhuma entidade consegue ao menos agendar uma reunião. "Isso é um problema muito grande, pois na

nossa cabeça ele é um servidor público e precisa atender as demandas".

Ele ressaltou que entre as demandas apresentadas, algumas até podem ser relacionadas às empresas - o que é totalmente factível a solução - mas a maioria são "questões incabíveis". "E essas a gente não concorda. Muitas empresas fazem negócio em todo o Brasil e não se depara com os problemas criados pelo 1º Cartório de Registro de Imóveis de Anápolis", disse.

O líder classista chamou a atenção pela dificuldade do cidadão comum em conseguir ser atendido no cartório. O excesso de linguagem técnica nos documentos emitidos pelo oficial os torna quase indecifráveis para os leigos. E quando é pedida uma explicação, o funcionário do cartório se limita a ler aquilo que está no papel.

"Todos querem celeridade, precisamos vender, registrar. Se tem algum problema, a gente não quer reclamar, queremos que ande logo, mas agora a gente acha que não tem como segurar. Chegou no limite, queremos que seja resolvido", completou Luiz Antônio.

ARBITRARIEDADE

Também presente da audiência, o vereador Frederico Godoy (Agir), que é presidente da Associação das Imobiliárias de Anápolis (AIA), ressaltou a "dificuldade, morosidade e arbitrariedade" que o 1º Cartório de Registro de Imóveis traz para o setor imobiliário e da construção civil.

"Mostrei ao corregedor que a cidade toda está insatisfeita com o cartório. Tanto é que tem um documento do Fórum Empresarial, assinado por 17 entidades mais a OAB, mostrando as dificuldades que ele traz para o setor. Quando se fala que vai registrar um imóvel na região norte, muitas pessoas desistem da negociação justamente por causa das dificuldades", reforçou Godoy.

INTERPRETAÇÃO

O vereador reclamou da maneira como o oficial do cartório decide interpretar as questões relacionadas ao registro. "Ele acorda de manhã, sai da cama com o pé direito e interpreta de um jeito. No outro dia ele pisa com o pé esquerdo e interpreta de outro jeito. A gente quer que seja cumprida a lei, nada mais que isso".



Desembargadores Marcus da Costa Ferreira, Leandro Crispim e Algomiro Carvalho Neto, na audiência de sexta, 22



Frederico Godoy, da AIA, ao lado do presidente da OAB/Anápolis, Samuel Santos, fala de "arbitrariedade"

Segundo Godoy, muitas vezes essa interpretação acaba sendo errada, atrapalha setores que ajudam no desenvolvimento de Anápolis. Em relação à tentativa de diálogo com o oficial, o vereador disse que desafiou em seu discurso que alguém tenha o telefone do oficial.

"Por coincidência essa semana ele me procurou, pois sabia desse movimento que estaríamos fazendo. Desde 2018 a gente tenta diálogo com ele, que não quer. Agora é a Corregedoria-Geral da Justiça tomando as providências necessárias", finalizou Frederico Godoy.

Em resposta às demandas apresentadas, a juíza Soraya Fagury Brito, auxiliar da Corregedoria, disse que todos os casos apresentados pelo Fórum Empresarial de Anápolis serão apreciados para que seja dada uma resposta à sociedade.



Luiz Antônio Rosa diz que contenda não é nova e apresenta documentos

CORREGEDORIA-GERAL

‘Revolução na Justiça goiana’, diz desembargador Leandro Crispim

Corregedor-geral da Justiça explica que trabalho visa dar celeridade aos processos e um Judiciário mais humanizado

DA REDAÇÃO

Anápolis recebeu, de 20 a 22 de março, o sexto encontro Regional da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás. O objetivo é debater questões internas, com servidores e magistrados, mas também ouvir a comunidade sobre demandas necessárias voltadas para o Poder Judiciário. O corregedor-geral da Justiça, desembargador Leandro Crispim, esteve na Rádio Manchester falando sobre o evento e os desafios importantes para a Justiça, além de conquistas recentes. Leia os principais momentos da entrevista.

Desembargador, é sempre importante lembrar qual o papel da Corregedoria-Geral no Poder Judiciário.

O Corregedoria-Geral tem um papel primordial de fiscalizar os trabalhos dos cartórios, os trabalhos dos servidores da Justiça, os trabalhos dos magistrados. Fiscalizar, orientar e, em último caso, que é uma regra que uso no meu trabalho, punir esses servidores. A gente procura, inicialmente, tentar sanar o problema através do diálogo, através de uma conversa, e dar uma oportunidade para o servidor desempenhar o seu papel com mais tranquilidade, em vez de querer usar de punições.

E em linhas gerais, qual é o objetivo dos encontros regionais, como esse que acontece em Anápolis?

O objetivo primordial desses encontros regionais é trazer a Corregedoria-Geral às regiões de Goiás. A gente veio para o Fórum de Anápolis para ter encontro com os magistrados dessa região; encontro com os servidores; desenvolver o trabalho que o Tribunal de Justiça vem fazendo através de painéis de capacitação, através de painéis de orientação, como que devem ser usados os sistemas de primeiro grau. O nosso sistema de controle da Corregedoria é orientar os servidores da melhor forma para prestar o melhor serviço à população e à sociedade.

Um dos painéis apresentados no encontro diz respeito à linguagem simples. Qual a importância disso para a sociedade?

Essa questão já foi desenvolvida anteriormente em gestões passadas do CNJ, e vem com muita força agora na gestão do ministro Luís Roberto Barroso. Inclusive, ontem [20/3] foi tema da nossa primeira pale-



Desembargador Leandro Crispim: objetivo é uma Justiça com demandas atendidas o mais rápido possível

tra em Anápolis, o nosso primeiro painel foi sobre a questão da linguagem simples. Qual é o objetivo? É facilitar, de uma maneira geral, o acesso da população, em especial aquelas pessoas humildes, a entender como a Justiça decide. Porque antigamente as sentenças e os acordos eram feitos com a linguagem muito rebuscada, muito difícil de interpretação pela população em geral. Então a intenção, em especial, que veio a partir da orientação do CNJ, através do ministro Barroso, é facilitar o acesso da população em geral à linguagem da Justiça, fazer uma linguagem mais

simples para ter mais facilidade de comunicação.

A celeridade nos processos é um dos principais desafios do Poder Judiciário? A gente já tem avanços?

O que eu posso falar é que nos últimos três anos, na gestão do desembargador Carlos Alberto França, eu faço parte da gestão nesse último biênio, como corregedor, a gente tem procurado implementar uma reestruturação na Justiça goiana. E foi feita, com a devida modéstia, uma verdadeira revolução. A gente fez um aumento significativo no número de magistrados.

Nós aumentamos o Tribunal de Justiça de 42 desembargadores para 78, aumentamos o número de juízes, fizemos um concurso de juízes de direito e foram aprovados 62 novos magistrados e magistradas. A gente está fazendo um implemento para que a Justiça funcione da forma mais célere possível, que os casos sejam respondidos à população, as demandas sejam atendidas o mais rápido possível. Tanto é que a gente hoje é um tribunal modelo em termos de Brasil. Nos últimos dois anos nós ganhamos o prêmio Diamante do CNJ, prêmio Qualidade, e hoje o Tribunal de Justiça de Goiás

se tornou um tribunal modelo para o Brasil.

Anápolis teve sua comarca elevada à condição de entrância final. O que isso representa para a sociedade local?

Quando eu fui juiz aqui, na década de 1990, a comarca de Anápolis já era uma comarca de entrância final, só que a nomenclatura era outra, era em terceira entrância. E houve, posteriormente, uma reforma judiciária e só Goiânia ficou como entrância final. E, de certa forma, a comarca de Anápolis e a comarca de Aparecida, que são comarcas grandes, que têm uma população grande, uma renda per capita grande, principalmente em Anápolis, ficou meio que desajustada com relação à organização judiciária. Falo que Anápolis foi até prejudicada com isso, porque a comarca perdeu grandes magistrados que queriam prosseguir na sua carreira, queriam morar na cidade, mas não tinham como prosseguir com esse desejo, porque eles tinham que ir para Goiânia para a entrância final. E agora na administração nossa, agora em 2024, a gente resolveu fazer a reforma dessa parte e elevamos a comarca de Anápolis e de Aparecida em terceira entrância. Para que isso? Para que os magistrados não tenham a necessidade de sair de Anápolis para continuar a sua carreira. Os magistrados podem trabalhar tranquilamente na comarca de Anápolis, podem ficar aqui. Essa mudança também eleva o número de servidores na comarca, pois o Tribunal de Justiça a classifica como uma comarca especial. Então isso para Anápolis foi muito importante. Hoje nós temos desembargadores que ficaram muitos anos na cidade e continuam morando aqui e vão todo dia para o Tribunal de Justiça. Juízes que entendem que Anápolis tem melhor qualidade de vida que Goiânia.

Como funciona o gabinete itinerante do corregedor-geral?

Nesse encontro nós temos um gabinete instalado aqui no Fórum de Anápolis. E eu fico à disposição da população. A gente trouxe o gabinete itinerante e a Corregedoria veio com humildade ao encontro de todos para prestar um bom serviço. A gente quer ouvir a população, tentar sanar os problemas. Eu sei que temos muito ainda a evoluir em termos de julgar mais rápido, mas a gente está procurando, dentro dessa gestão, fazer uma Justiça mais humanizada, mais próxima da população.